

MINHA DOCE FLAUTA DOCE



MÁRIO
MASCARENHAS

MÉTODO

1º VOLUME

12.ª Edição

300-M



IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

MÁRIO MASCARENHAS

MINHA DOCE FLAUTA DOCE
MÉTODO

1.º Volume

© Copyright 1977 by IRMÃOS VITALE S/A. IND. E COM. São Paulo - Rio de Janeiro - BRASIL
Todos os direitos autorais reservados para todos os países - All rights reserved.

300-M
IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

FICHA TÉCNICA

Fotógrafo: ALVARO ROSALES
Fotografias do Menino com a Flauta, Posições das Mãos e Capa.
Menino da Capa: LUÍS CLAUDIO OLIVEIRA
Fotógrafo: JAFET NACLE VIEIRA
Fotografias do Candelabro, Bolas de Sabão, Flor, Soprando a
Flor e O Segredo.
Menina: TALITA COELHO LOBO DE SAMPAIO.
Menino: CRISTIANO FIORENTINO.
Ilustrações de BUTH.

PREFÁCIO

Ao iniciar o presente trabalho, já sentia grande atração por este instrumento musical de tão singela aparência. A medida, porém, que fui elaborando a obra, cresceu em mim o entusiasmo e — porque não dizer? — um especial carinho por ele.

Não bastasse o romantismo do seu nome — FLAUTA DOCE — fui levado a dar ao livro o poético título de «MINHA DOCE FLAUTA DOCE», que bem traduz a paixão de que me vi possuído.

Muita vez chegava a pensar nesse extraordinário mistério de um instrumento tão pequenino, construído de simples madeira ou plástico, produzir peças de tamanha beleza sonora como é o Adágio em Sol Menor (no final deste livro), composto por Tomaso Albinone, célebre compositor Barroco do Século XVI.

Acredito, que foi graças a esse estado de espírito, ou de alma, que pude dedicar-me inteiramente ao afã de transmitir a alunos e mestres tudo aquilo de que precisam: aos primeiros, material acessível para estudo; e aos últimos, uma seqüência didática e programas de aulas coincidentes com os seus próprios sistemas pedagógicos.

Confesso que a tarefa foi árdua, não tanto no que respeita às pesquisas realizadas com critério e ao trabalho de coligir o material a ser empregado, mas, sobretudo, pela necessidade de uma exposição ordenada e inteligível.

Para atingir esse objetivo, foi-me preciso sentir e pensar como se aluno fosse, colocando-me em seu nível para melhor medir as suas possíveis dificuldades de apreensão.

Tenho fé em que o resultado desse esforço possa servir à divulgação desse instrumento tão cheio de magia e que os alunos, ao chegarem ao final deste livro, venham a sentir a mesma paixão e o mesmo carinho de que me vi envolvido pela intimidade com a nossa FLAUTA DOCE.

MÁRIO MASCARENHAS

ÍNDICE

Pág.		Pág.
25	A FLAUTA E A POLCA TRÁ-LA-LÁ	48
30	A FLAUTA, O AVÔ E A VOVÓ	47
40	A FLAUTA DE PAN	51
33	A FAMÍLIA DA FLAUTINHA VAI EM FÉRIAS	9
52	A FAMÍLIA DA FLAUTA DOCE	18
74	ADÁGIO EM SOL MENOR (Tomaso Albinone)	21
64	BEAUTIFUL DREAM (LINDO SONHO)	24
60	BOI DA CARA PRETA	28
45	CAI, CAI, BALÃO	32
62	CARNAVAL DE VENEZA	39
55	CEREJEIRAS EM FLOR	44
83	CIFRAS NAS MÚSICAS DE FLAUTA DOCE	46
22	CONFUSÃO NA FLAUTA	48
72	ESCALAS MAIORES, MENORES E CROMÁTICA	50
60	FRÈRE JACQUES	53
36	HINO A FLAUTA DOCE	56
58	JINGLE BELLS	58
54	LA RASPA	64
45	MARCHA SOLDADO	66
29	MINHA FLAUTA É MEU TESOURO	68
56	MULHER RENDEIRA	70
69	NESTA RUA MORA UM ANJO	73
6	NOÇÕES ELEMENTARES DE MÚSICA	78
67	NOITE FELIZ!	61
10	NOMENCLATURA DA FLAUTA DOCE	12
70	NOTURNO (F. Chopin) Opus 9 N.º 2	42
26	O CASAMENTO DA FLAUTA	16
51	O ENCANTADOR DE SERPENTES	
47	O PASTORZINHO	
9	OH! SUZANA	
21	POSIÇÃO DA FLAUTA	
18	POSIÇÃO DO SI (1.ª Posição)	
24	POSIÇÃO DO LÁ	
28	POSIÇÃO DO SOL	
32	POSIÇÃO DO DÓ	
39	POSIÇÃO DO RÉ	
44	POSIÇÃO DO FÁ	
46	POSIÇÃO DO SI b	
48	POSIÇÃO DO MI	
50	POSIÇÃO DO SOL #	
53	POSIÇÃO DO MI (4.º Espaço)	
56	POSIÇÕES DO FÁ, SOL E LÁ 8.ª ACIMA	
58	POSIÇÃO DO RÉ (1.º Espaço Inferior)	
64	POSIÇÃO DO FÁ # (1.º Espaço)	
66	POSIÇÃO DO FÁ # (5.ª Linha)	
68	POSIÇÃO DO DÓ (1.ª Linha Sup. Inferior)	
70	POSIÇÃO DO DÓ # E DÓ # (4.º Espaço)	
73	POSIÇÃO DO RÉ # (1.º Espaço Inferior)	
78	POSIÇÕES DO RÉ #, SOL #, SI b, SI E DÓ 8.ª ACIMA	
81	QUADRO DAS PRINCIPAIS POSIÇÕES	
61	QUEM INVENTOU A PARTIDA	
12	RESPIRAÇÃO	
42	UM PASSEIO PELA FLAUTA	
16	VAMOS DESPERTAR A FLAUTA DO SEU SONO	

NOÇÕES ELEMENTARES DE MÚSICA

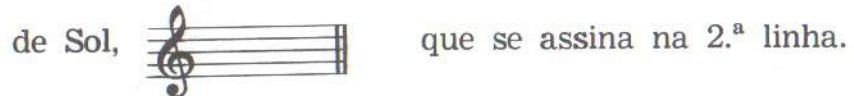
Os sons musicais são sete: Dó-Ré-Mi-Fá-Sol-Lá-Si.

Pauta — São 5 linhas paralelas e horizontais, formando 4 espaços, onde se escrevem as notas.

5 ^a linha	4º espaço
4 ^a ,,	3º ,,
3 ^a ,,	2º ,,
2 ^a ,,	1º ,,
1 ^a ,,	

As linhas e espaços contam-se de baixo para cima.

Clave — É um sinal que se coloca no princípio da pauta para dar nome às notas. Há 3 espécies de Clave: Clave de Sol, Clave de Fá e Clave de Dó. Na escrita musical para «Flauta Doce Soprano», é empregada a Clave de Sol,

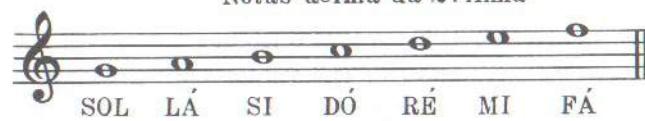


que se assina na 2.^a linha.

A nota escrita na 2.^a linha da pauta chama-se portanto, Sol



Notas acima da 2.^a linha



Notas acima da 2.^a linha

Notas abaixo da 2.^a linha



*Linhas e espaços
Suplementares inferiores*

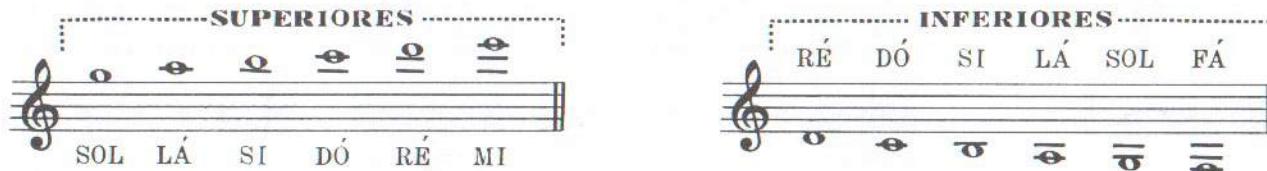
SOL LÁ SI DÓ
*Linhas e espaços
Suplementares superiores*

LINHAS SUPLEMENTARES

Linhos Suplementares — São linhas abaixo ou acima da pauta, para colocar as notas que ultrapassam o seu limite. Estas linhas, também como na pauta, formam entre si, espaços.

Linhos e Espaços Suplementares Superiores — Colocam-se acima da pauta e contam-se de baixo para cima.

Linhos e Espaços Inferiores — Colocam-se abaixo da pauta e contam-se de cima para baixo.



FIGURAS

Figuras — São sinais que estabelecem a duração do som e do silêncio. Chamam-se, também, valores. Os valores podem ser Positivos e Negativos.

Valores Positivos — São figuras de notas, que representam a duração do som.

Valores Negativos — São figuras de pausas, que representam a duração do silêncio.



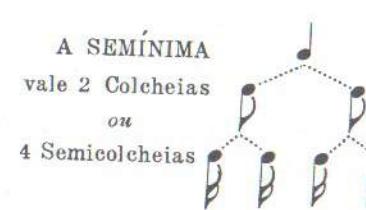
COMPASSO

É uma das partes em que está dividido um trecho musical.

Tempos — São as partes ou movimentos em que está dividido cada compasso.

Barras ou Travessões — São linhas verticais que separam os compassos.

A figura da Semibreve é considerada a Unidade e as outras, suas subdivisões ou frações. As figuras, seguindo a ordem dos seus valores, valem o dobro da seguinte e metade da anterior.



As outras figuras de notas e pausas têm, também, as mesmas subdivisões.

Ponto de Aumento — Um ponto depois de uma nota ou pausa, aumenta metade do seu valor:

$$\rho^* = \rho \widehat{\rho}, \quad \rho^* = \rho \widehat{\rho}, \quad \xi^* = \xi \gamma$$

VALORES DAS FIGURAS NO COMPASSO 4

Duração das Figuras no Compasso 4

A musical staff in treble clef and 4/4 time. It features a vertical bar line. To the left of the staff, the text 'VALORES DAS FIGURAS NO COMPASSO 4/4' is written. Below the staff, a sequence of numbers 1, 2, 3, 4, 1, 2, 2, 1 is aligned with the notes. The notes include a whole note (value 1), a half note (value 2), a quarter note (value 3), an eighth note (value 4), a dotted half note (value 1.5), a dotted quarter note (value 1.25), a dotted eighth note (value 0.75), and a sixteenth note (value 0.5). The staff ends with a fermata and a dash.

No Compasso $\frac{4}{4}$, a Semibreve vale 4 tempos, a Mínima 2, a Semínima 1 e a Colcheia $\frac{1}{2}$ tempo.

CERTA



Altura da Flauta
e Dedos Certos.

POSIÇÃO

ERRADA



Cabeça Muito Erguida
e Flauta Muito Alta.

ERRADA



Cabeça e Flauta Muito Baixas
e Dedos Forçados.

Os braços devem estar relaxados, ligeiramente afastados do corpo.

Os orifícios são fechados com a polpa dos dedos e não com as pontas.

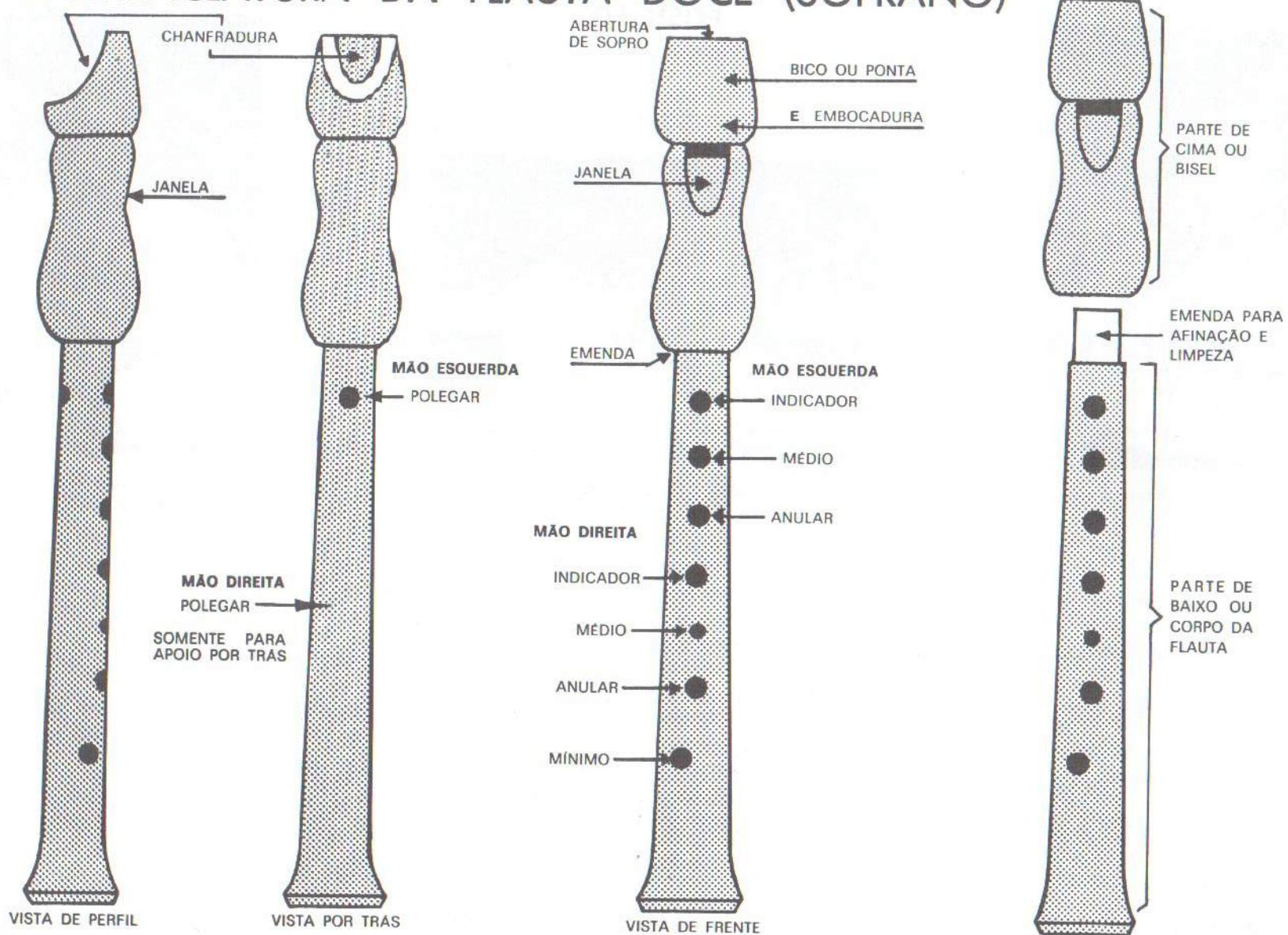
O polegar da mão esquerda é destinado a tapar e abrir o furo de trás e o da direita tem a importante tarefa de apoiar a flauta também por trás, apoio este conjugado com a própria embocadura.

O dedo mínimo da mão esquerda não é usado em hora alguma.

Os ombros bem à vontade, as costas eretas e a cabeça em posição natural.

A flauta deve ser colocada num ângulo de 45 graus (entre a flauta e o tórax).

NOMENCLATURA DA FLAUTA DOCE (SOPRANO)



FLAUTA SOPRANO EM DÓ

GERMANICA



8 FUROS
EM AMBAS
O 5.º FURO
É MENOR

BARROCA



FUROS
DUPLOS

8 FUROS
EM AMBAS
O 4.º FURO
É MENOR

NUMERAÇÃO DOS DEDOS

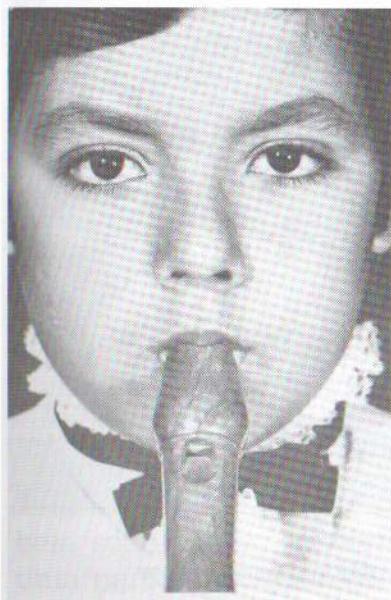


NUMERAÇÃO DOS FUROS



MÃO ESQUERDA
← 1.º FURO
← 2.º FURO
← 3.º FURO

MÃO DIREITA
4.º FURO →
5.º FURO →
6.º FURO →
7.º FURO →

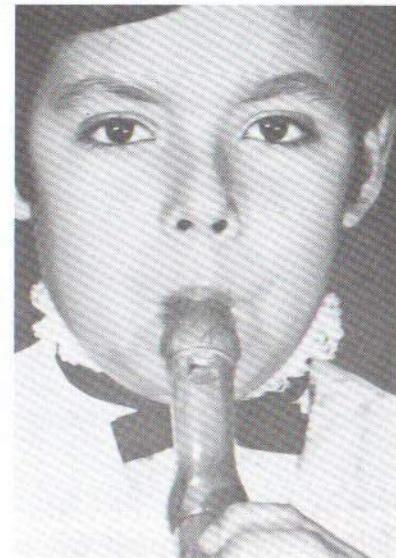


NOMES DA FLAUTA DOCE NOS SEGUINTE IDIOMAS

ESPAÑOL	FLAUTA DULCE
FRANCÊS	FLÛTE DOUCE
ITALIANO	FLAUTO DOLCE
INGLÊS	RECORDER
ALEMÃO	BLOCK FLÖTE
PORTUGUÊS	FLAUTA DOCE
JAPONÊS	TATEBUÊ

CERTO
Embocadura colocada normalmente na boca e lábios normais.

ERRADO
Embocadura colocada demasiadamente na boca e lábios forçados.





Inspiração

Inspirando o perfume de uma flor.

A Respiração é feita automaticamente pelo nariz e pela boca.

Em inspirações rápidas, usa-se mais freqüentemente pela boca. Para soltar o ar dosadamente, jamais esqueça a ajuda do diafragma. Este ar, soprado no bico da flauta e passando por seus orifícios, produz os sons musicais.

O flautista deve ter sempre uma reserva de ar que seja suficiente para cada frase musical.

A Inspiração é feita no final de cada frase e não no meio dela, para não quebrá-la.

RESPIRAÇÃO

A Respiração é primordial para o sopro do executante de «Flauta Doce».

Assim como o cantor se obriga a usar o seu diafragma como controlador do ar, esta mesma técnica é aplicada pelo flautista.

O diafragma é um músculo largo que separa o tórax do abdómen. Ele não só controla o ar, como contribui também para produzir a tosse, o soluço, o riso, o bocejo, etc.

São dois os movimentos de Respiração:

INSPIRAÇÃO — Entrada do ar.

EXPIRAÇÃO — Saída do ar.



Expiração

Soprando as pétalas de uma flor.



Soprando o Candelabro.

A SONORIDADE

Com o diafragma controlando a coluna de ar, com muita regularidade no sopro, obter-se-á um som doce e aveludado.

Portanto, lembre-se sempre ao tocar suas peças na sua DOCE FLAUTA DOCE, que o segredo de uma bela sonoridade, consiste na observação rigorosa de uma perfeita Respiração.

OS LÁBIOS

O bico da flauta deve ser colocado levemente entre os lábios, apoiando a parte chanfrada no lábio inferior e cobrindo a de cima com o superior. Evite que os lábios apertem fortemente o bico e que este não toque nos dentes.

Não o coloque demasiadamente dentro da boca, mas apenas o suficiente para que os lábios possam rodeá-lo completamente, para que não deixe escapar o ar por lado algum.



Soprando Bolas de Sabão.

A LÍNGUA

FORTE

Os passarinhos e as ovelhas
espantaram-se com a aspereza do som.



A articulação da língua é essencial nos instrumentos de sopro.

Ela atua como se fosse uma válvula. Usando a sílaba TÊ, notamos que a ponta da língua atinge a parte anterior do céu da boca, próxima aos dentes superiores.

Cada som será obtido golpeando levemente a língua contra a parte anterior do céu da boca.

Quando a ponta da língua abaixa, ela deixa o ar passar para que este entre no bico da flauta.

Antes de entrarmos na parte prática, porém, deve-se fazer um pequeno exercício sobre a sílaba TÊ, conjugada com a respiração.

Se pronunciarmos fortemente a sílaba TÊ o som sairá feio, estridente e desafinado.

É de suma importância que pronunciemos suavemente o TÊ, para conseguirmos um som puro, doce e de perfeita afinação.

A SÍLABA **TÊ**

E A RESPIRAÇÃO

Até agora, tratamos teoricamente da «Flauta Doce». Ela se manteve quieta e silenciosa, talvez dormindo.

Antes de despertá-la e colocá-la em nossas mãos, vamos preparar uma perfeita respiração.

Sopre primeiramente todo o ar contido nos pulmões e, em seguida, inspire sustentando os músculos do abdômen.

Assim, conseguirá uma perfeita respiração, para obter um som SUAVE e não FORTE.

Respire primeiramente e depois pronuncie a sílaba TÊ bem baixinho, como um sussurro, mantendo a coluna de ar, soltando-o suavemente, para uma perfeita Expiração. Usa-se também a sílaba TUT envez de TÊ, ficando esta escolha à critério do Professor. Há flautistas que usam o TUT para as notas agudas: depois do Sol do 1.º espaço suplementar superior.



SUAVE

Os passarinhos e as ovelhas dormiram com a doçura do som.

EXERCÍCIO

Inspire primeiro	TÊ TÊ TÊ	Inspirar	TÊ TÊ TÊ	Inspirar	TÊ TÊ TÊ
	Expirar		Expirar		Expirar

VAMOS DESPERTAR A FLAUTA DO SEU SONO!...



Instrumento delicado, suave, romântico, é esta «FLAUTA DOCE»!

Ela condiz mesmo com o nome que tem.

Pan, Deus da Mitologia, Deus Pastoral, Deus das planícies e bosques, com sua flauta em doces melodias, atraía ninfas e musas.

É a flauta dos pastores que ecoa nas montanhas, embalando suas ovelhas; é a flauta dos anjos que tocam para o Menino Jesus; é a flauta dos encantadores de serpentes, que, embevecidas pelo seu som, dançam para o seu amo.

É a flauta, que depois de muito aperfeiçoada, tornou-se a Flauta Mágica de Mozart, instrumento predileto desse grande Mestre da Música!

Vamos, portanto, despertá-la de mansinho e fazê-la tocar!

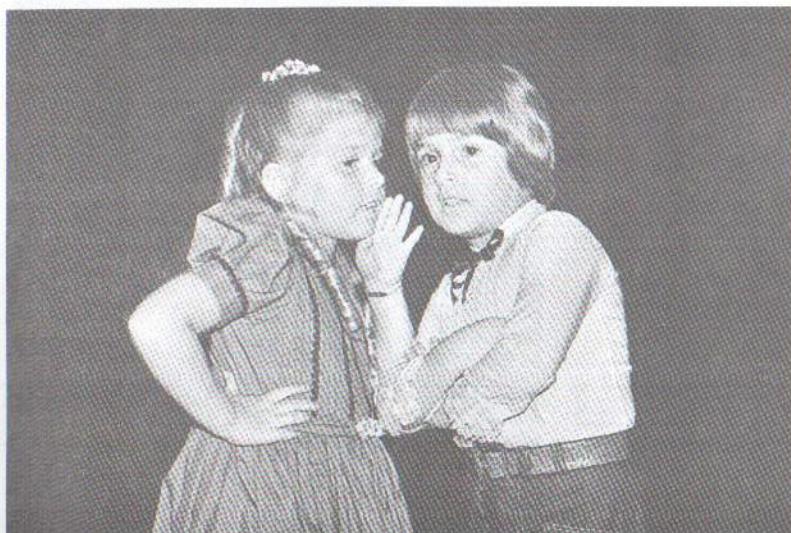


E A FLAUTA DESPERTOU!...

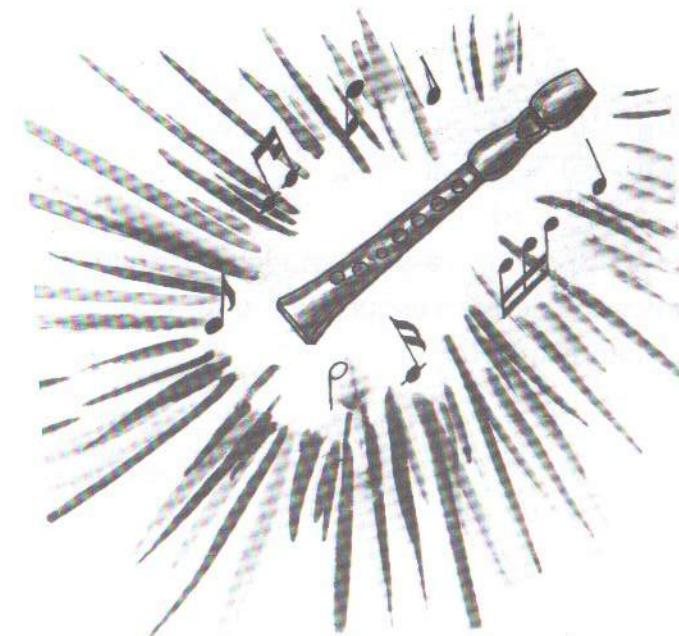
Tomemos a flauta levemente entre os dedos, colocando-os em seus respectivos furos. O dedo mínimo da mão esquerda deve ficar ligeiramente afastado, pois nunca vai ser utilizado.

Levante os dedos todos um pouquinho acima dos furos, deixando fechados apenas o primeiro furo de cima (tapado com o indicador da mão esquerda) e o de trás da flauta (fechado com o polegar também da mão esquerda).

O polegar da mão direita ajuda a segurar e firmar a flauta por trás, em combinação com o apoio dos outros dois dedos da mão esquerda que já estão colocados.



O Segredo



Agora, leve-a cuidadosamente aos lábios onde ficará mais firme ainda com o auxílio da própria embocadura, formando assim três pontos de apoio.

Após inspirar, pronuncie baixinho a sílaba TÊ, como se estivesse contando um SEGREDO ao ouvido de alguém.

Faça de conta que quer jogar o TÊ dentro do bico da flauta.

Teremos, assim, a nota SI

COMO TOCAR A FLAUTA DOCE

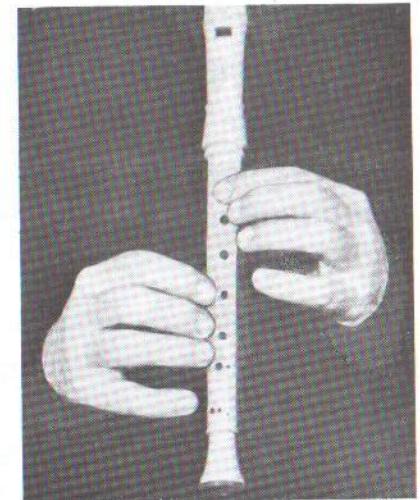
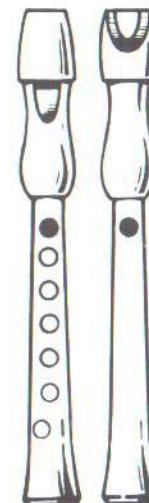


MÃO ESQUERDA

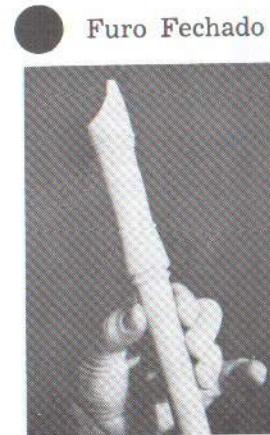
O Si encontra-se tapando o primeiro furo de cima com o indicador da mão esquerda e o de trás com o polegar também da mão esquerda.



Polpa do Dedo.



Si 1.ª Posição.



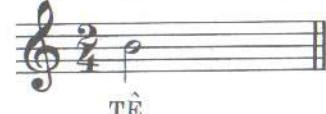
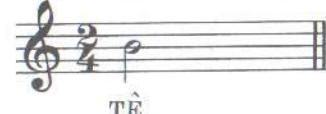
Os furos são fechados com a polpa dos dedos e não com as pontas.

TESTE POR IMITAÇÃO

O Professor tocará primeiro e o aluno o imitará até que se aproxime totalmente da afinação e ritmo do seu mestre.

DIÁLOGO ENTRE ALUNO E PROFESSOR

O Professor toca o Si e espera que o aluno responda, imitando-o em sua flauta.

Perguntas do Professor	Respostas do Aluno	Perguntas do Professor	Respostas do Aluno
Nº 1			
Nº 2			
Nº 3			
Nº 4			
Nº 5			
Nº 6			

A critério do Professor, poderão ser criados outros exercícios para que o aluno o imite.

A FLAUTA E O DESAFIO

TESTE POR IMITAÇÃO

Folclore mineiro
(Letra caipira)

PERGUNTA DO PROFESSOR

G
Vou fa - zê u - ma per - gun - ta Que é de ti - rar o cha - péu
Que - ro que vo - eè me di - ga Quan - ta es - tre - la tem no céu.

RESPOSTA DO ALUNO

G
Quan - ta es - tre - la tem no céu Eu não pos - so te di - zê
Quan - do Deus for - mou o mun - do Eu es - ta - va prá nas - eè.

RESPIRAÇÃO

Nas músicas de «Flauta Doce», respira-se nos finais de frases precedidas de pausas ou onde for encontrado um sinal de vírgula (,)

A respiração pode ser Profunda, Média e Breve, dependendo do fraseado musical. A Inspiração Breve é usada entre uma frase e outra onde não há tempo para inspirar demoradamente. É uma inspiração rápida, usada também em subdivisões de frase.

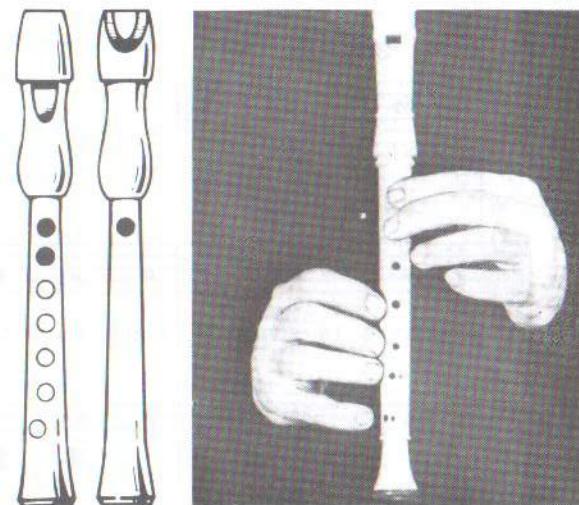


O LÁ encontra-se tapando os dois primeiros furos de cima e o de trás.

LIGADURA

As notas podem ser tocadas separadamente ou ligadas. Para ligá-las, usa-se uma linha curva (Ligadura) unindo os sons.

Quando são duas notas, sopra-se o TÊ somente na primeira e a seguinte se produz aproveitando o sopro da anterior.



Below the first staff, the notes are labeled: TÊ — TÊ —

Below the second staff, the notes are labeled: TÊ TÊ TÊ (Inspirar) TÊ TÊ — (Inspirar) TÊ TÊ — (Inspirar) TÊ TÊ —

Below the third staff, the notes are labeled: TÊ TÊ — TÊ TÊ TÊ — TÊ TÊ — TÊ TÊ TÊ —

Below the fourth staff, the notes are labeled: TÊ TÊ TÊ — TÊ TÊ TÊ — TÊ TÊ TÊ — TÊ TÊ TÊ —

CONFUSÃO NA FLAUTA

(SOMENTE 2 NOTAS)

2 notas

SI LÁ

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

1^a. Voz

Am

E7

Es - ta - vaa flau - ta to - can - do tran - qui - la En - tram un

PIANO

Lá 1

M

Am.

E7

ga - to e

um

Fu - gin -

to - dos

do - no

Ca - S:

2

1

1000

34

Am *E7*

Que vi - nha a - trás com a vas - sou - ra na - mão
Ora - to en - trou no ou - vi - do do - ga - to
Apressando pouco a pouco

Lá m *Mi 7*

Am *E7*

O ga - to en - trou na bar - ri - ga do - cão
O cão en - trou lá no - tu - bo da - flau - ta

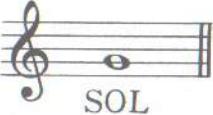
Lá m *Mi 7*

Am *Dm* *F* *E7* *A m*

Ea flau - ta en - trou no na - riz do pa - trão
E a - ca - bou - se a
Lento *con - fu - são.*

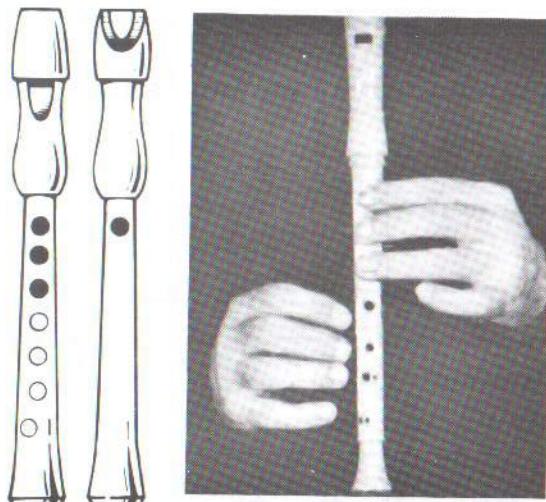
Lá m *Re' m* *Fá M* *Mi 7* *Lá m*

SOL



Para encontrar a nota Sol, **tapa-se os três primeiros furos de cima e o de trás** da flauta.

O Professor poderá tocar em Uníssono, para que o aluno se acostume a tocar em conjunto.



SOL-LA-SI



Limpe sempre o instrumento após o uso. Para isto separe a parte superior do corpo da flauta, tape a janela e sopre com força para sair toda a saliva. Deve-se guardá-lo sempre seco. Às vezes, também, a flauta não toca por excesso de saliva: o executante deverá então soprar pela janela do bisel para tirá-la, sem contudo separar as duas partes.

A FLAUTA E A POLCA TRÁ-LÁ-LÁ

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

LETRA E MUSICA
de
Mário Mascarenhas

3 notas

SOL LÁ SI

1^a Voz

Mi - nha flau - ta vai to - car Es - ta pol - ca Tra - lá - lá
Des - de o tem - po da vó - vó Ti - nha a pol - ca Tra - lá - lá

2^a Voz

Pu - xea da - ma pa - ra cá Tra lá lá lá lá lá lá Ba - ta pal - mas ba - tao pé
Eo vô - vô can - ta - va as - sim Tra lá lá lá lá lá lá Mi - nha flau - ta vai to - car

D7

Ao can - tar o Tra lá lá lá lá lá lá
Es - ta pol - ca Tra lá lá lá lá lá lá lá

G

Va - mos to - dos a ro - dar Tra lá lá lá lá lá lá
Va - mos to - dos re - cor - dar Tra lá lá lá lá lá lá

O violão e o piano poderão acompanhar esta polca pelas cifras marcadas na música.

Os instrumentos de percussão serão colocados, a critério do Professor, formando, assim, um belo número para apresentação. É muito importante não esquecer as palmas no acompanhamento desta música.

O CASAMENTO DA FLAUTA

VALSA

3 notas

SOL LÁ SI

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

1.ª Voz

2.ª Voz

D7

G

A flau ta ca - sou Ti ri ri ri rim — O po - vo che -
A flau ta ca - sou Ti ri ri ri rim — O po - vo che -
gou Ti ri ri ri rim — A or - ques tra to - cou Ti ri ri ri rim — E o
gou Ti ri ri ri rim A or - ques tra to - cou Ti ri ri ri rim — E o
bai le es - tou rou Ti ri ri ri rim — A flau ta fe - liz Ti ri ri ri rim —
bai le es - tou rou Ti ri ri ri rim — A flau ta fe - liz Ti ri ri ri

LEGATO

Palavra italiana, quer dizer ligado, indica que se deve passar de uma nota para outra, sem interrupção de som. Pode ser representado pela **Ligadura**, que é uma linha curva abrangendo as notas que devem ser ligadas, ou pela palavra **Legato**.

A sílaba **TÊ** é aplicada no **Staccato** (notas destacadas) e nas frases normais (separadas, não legato). Nas frases indicadas por **Ligadura (Legato)**, ataca-se o **TÊ** somente na primeira nota, mantendo a coluna de ar e articulando os dedos.

Staccato

TÊ TÊ TÊ TÊ TÊ

Não Legato

TÊ TÊ TÊ TÊ TÊ

Legato

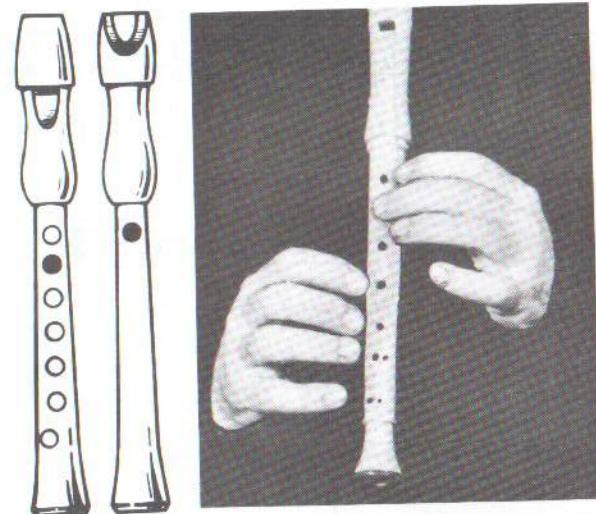
TÊ _____

Legato e Staccato

TÊ TÊ TÊ TÊ TÊ

DÓ  DO

Repare que o Dó consegue-se fechando o segundo furo da frente e o de trás.



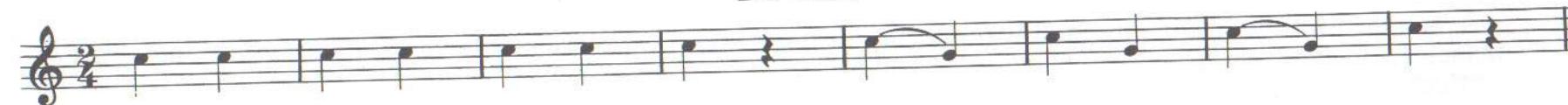
DÓ-SI



DÓ-LÁ



DÓ-SOL



DÓ-SI-LÁ-SOL



Atenção para que nenhum furo esteja mal tapado, pois a nota sai desafinada.

MINHA FLAUTA É MEU TESOURO



Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

Lento.

1^a Voz

Mi - nha flau - ta é meu te - sou - ro Mi - nha.

2^a Voz

pe - dras pre ci - o - sas

Letra 2^a voz igual a 1^a

do - ce com pa - nhei - ra Não é pra - ta não é ou - ro

po - bre a flau - ti - nha Mas tem no - tas va - li - o - sas

É de um tu - bo de ma - dei - ra.

Ca - da no - ta é u - ma jo -

Não tem i - nha.

A FLAUTA, O AVÔ E A VOVÓ

4 notas



Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

1.ª Voz

Que bo - ni - to qua - dro é es - te A vó -

2.ª Voz

Que bo - ni - to qua - dro é es - te A vó -

D7

vó lá no sa - lão Com vò - vò to - can - do a flau - ta

vó lá no sa - lão lá no sa - lão Com vò - vò to - can - do a flau - ta

G

Sob a luz de um lam - pi - ào Da ca - dei - ra de ba -

Sob a luz de um lam - pi - ào de um lam - pi - ào Da ca - dei - ra de ba -

lan - ço E la es - eu - ta co - chi - lan - do O vô - vô na

lan - ço E la es - eu - ta co - chi - lan - do O vô - vô na

su - a flau - ta Ve - lhos tem - pos re - cor - dan - do.

su - a flau - ta Ve - lhos tem - pos re - cor - dan - do.

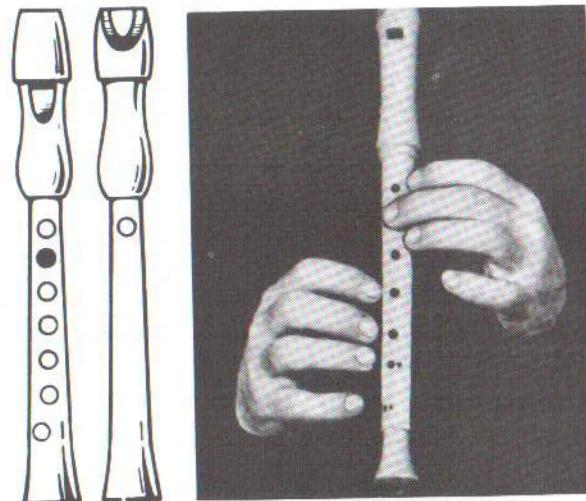
Observação — A 2.^a voz das músicas contidas neste livro foram adaptadas com o mesmo grau de dificuldade da 1.^a voz, de acordo com o aparecimento de cada nota nova.

Assim sendo, dois ou mais colegas, do mesmo adiantamento, poderão se revezar, mudando de voz quando quizerem.

Apesar de não ser uma 2.^a voz muito rica, por ser limitado o número de notas que podem ser empregadas, o executante encontrará sempre alguém para praticar em conjunto.



Observe que a posição do RÉ é semelhante à do DÓ, porém, o furo de trás é aberto. Vamos vencer, assim, a primeira etapa da mão esquerda.



RÉ-DÓ

TÉ TÉ TÉ etc.

RÉ-DÓ-SI

Devagar

RÉ-DÓ-SI-LÁ

Devagar

RÉ-DÓ-SI-LÁ-SOL

Tocar devagar os exercícios acima para perfeita mudança de posição.

A FAMÍLIA DA FLAUTINHA VAI EM FÉRIAS

MARCHA

MÚSICAS E LETRAS

O autor procurou compor as peças de acordo com o aparecimento de cada nota nova que surge, seguindo rigorosamente a didática. Quanto às letras das músicas, para dar um sentido pedagógico, ele insistiu, referindo-se sempre à flauta. Na música que segue, por exemplo, idealizou «A FAMÍLIA DA FLAUTA VAI EM FÉRIAS», com o intuito de ficar bem gravado o conhecimento da FAMÍLIA DA FLAUTA DOCE, que é composta de 5 espécies: Sopranino em Fá, Soprano em Dó, Contralto em Fá, Tenor em Dó e Baixo em Fá.

*A família da flautinha está em férias,
Eles vão ver as montanhas e cascatas,
Querem ver as borboletas multicores
E os sabiás cantando alegres lá nas matas.*

*Prá condução, vai o Sopranino em Fá,
Depois o Soprano em Dó, depois o Contralto em Fá,
Entra o Tenor em Dó, vai o Baixo em Fá também,
Todos eles vão correndo para não perder o trem!*

5 notas

SOL LÁ SI DÓ RÉ

1^a Voz 2^a Voz PIANO

A fa - mi - lia da flau - ti - nhá es - tá em fé - rias E - les

A fa - mi - lia da flau - ti - nhá es - tá em fé - rias E - les

Sol M *Ré 7*

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

G

vão ver as mon - ta - nhas e cas - ca - tas Que - rem ver as bor - bo - le - tas mul - ti - co - res

vão ver as mon - ta - nhas e cas - ca - tas Que - rem ver as bor - bo - le - tas mul - ti - co - res

Sol M

D7

Ré 7

Eos sa - bi - ás can - tan - do a - le - gres lá - nas ma - tas Prá con - du - ção Vai o So - pra - ni - no em

Eos sa - bi - ás can - tan - do a - le - gres lá - nas ma - tas Prá con - du - ção Vai o So - pra - ni - no em

Sol M

D7

Ré 7

Sheet music for a three-part vocal arrangement (Soprano, Contralto, Tenor) with piano accompaniment. The vocal parts are in G major, and the piano part is in D major. The lyrics are in Portuguese. The piano part includes fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4, 5) and rests.

Vocal Parts:

- Soprano:** FA, Depois o Soprano em DÓ, Depois o Contralto em FA, Entrando o Tenor em DÓ, Vai o
- Contralto:** FA, Depois o Soprano em DÓ, Depois o Contralto em FA, Entrando o Tenor em DÓ, Vai o
- Tenor:** Sol M, Ré 7, Sol M, Ré 7

Piano Accompaniment:

- Top Staff:** G major, 4/4 time. Includes lyrics: Bai xo em FA tam-bém, To-dos e-les vão cor-ren-do pa-ra não per-der o trem.
- Bottom Staff:** D major, 4/4 time. Includes lyrics: Bai xo em FA tam-bém, To-dos e-les vão cor-ren-do pa-ra não per-der o trem.
- Harmony:** Includes Sol M, Ré 7, Sol M, Ré 7, Sol M, Ré 7, Sol M.

A parte de piano foi idealizada bem fácil, com adiantamento da didática da flauta.

HINO À FLAUTA DOCE

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

1^a Voz

2^a Voz

PIANO

Foi há mui - to tem - po a - trás Que a flau - ta as - sim sur - giu Tô - da fei - ta de bam -

Sol M

5 1

3 1

2 4

5 1

Ré 7

bú Que um pas - tor a cons - tru - iu To - ca flau - ta nos sa - lões To - ca flau - ta em qual - quer

Sol M

5 1

3 1

5 1

Sol 7

Sheet music for a musical piece, likely a samba, featuring four staves of music with lyrics in Portuguese. The music is in common time and includes chords and fingerings for a solo instrument.

Top Staff (Treble Clef):

- Key: C major (indicated by a sharp sign and the letter C).
- Notes: The first measure consists of eighth notes. The lyrics are "lar" and "Com seu". The second measure consists of eighth notes. The lyrics are "do - ce e pu - ro". The third measure starts with a bass note (B) followed by eighth notes. The lyrics are "som" and "Pa - rao". The fourth measure starts with a bass note (D) followed by eighth notes. The lyrics are "mun - do en - can - tar". The fifth measure starts with a bass note (G) followed by eighth notes. The lyrics are "Vi - va a". The sixth measure starts with a bass note (C) followed by eighth notes. The lyrics are "flau - ta".

Second Staff (Treble Clef):

- Notes: The first measure consists of eighth notes. The lyrics are "Dó M". The second measure consists of eighth notes. The lyrics are "Sol M". The third measure consists of eighth notes. The lyrics are "Ré 7". The fourth measure consists of eighth notes. The lyrics are "Sol M". The fifth measure consists of eighth notes. The lyrics are "Dó M".

Third Staff (Bass Clef):

- Notes: The first measure consists of eighth notes. The lyrics are "2". The second measure consists of eighth notes. The lyrics are "4". The third measure consists of eighth notes. The lyrics are "1". The fourth measure consists of eighth notes. The lyrics are "5". The fifth measure consists of eighth notes. The lyrics are "1".

Bottom Staff (Bass Clef):

- Notes: The first measure consists of eighth notes. The lyrics are "5". The second measure consists of eighth notes. The lyrics are "1". The third measure consists of eighth notes. The lyrics are "3". The fourth measure consists of eighth notes. The lyrics are "2". The fifth measure consists of eighth notes. The lyrics are "1".

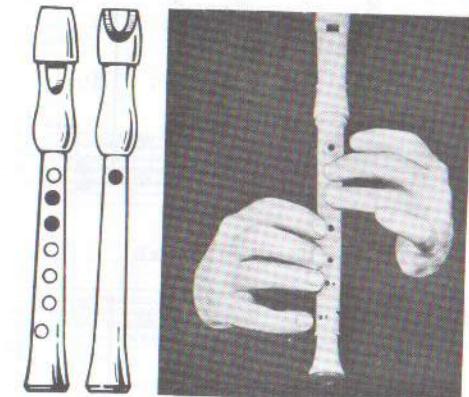
Bottom Bass Staff:

- Notes: The first measure consists of eighth notes. The lyrics are "4". The second measure consists of eighth notes. The lyrics are "2". The third measure consists of eighth notes. The lyrics are "3". The fourth measure consists of eighth notes. The lyrics are "5". The fifth measure consists of eighth notes. The lyrics are "2".

SI 2.^a POSIÇÃO

Há certas notas na Flauta Doce, que podem ser obtidas com outra posição. Chama-se posição auxiliar e é empregada em certas passagens apenas para facilitar a digitação e a execução.

É opcional, isto é, o executante a empregará quando achar necessário, como no caso deste Si, por exemplo, que encontra-se fechando o 2.^º e 3.^º furo e o de trás.

Si 2.^a Posição.

A primeira posição do Si é mais empregada antes ou depois do Lá e a segunda posição antes ou depois do Dó.

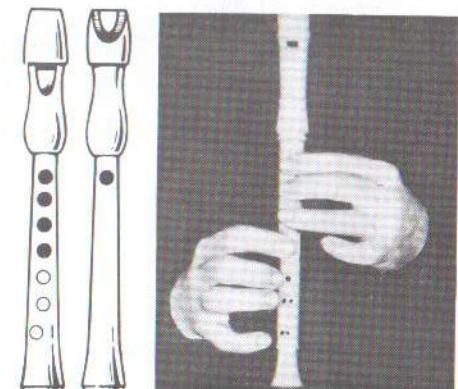
MÃO ESQUERDA E DIREITA



Há duas espécies de Flauta Doce Soprano: a Germânica e a Barroca (Vide quadro na pág. 11).

SISTEMA BARROCO E GERMÂNICO

A diferença do Sistema Barroco do Germânico, é que o Barroco é tradicional, enquanto o Germânico é moderno e facilitado. Na realidade o som não se modifica, é apenas diferença de formação de posição, isto é, de dedilhado.



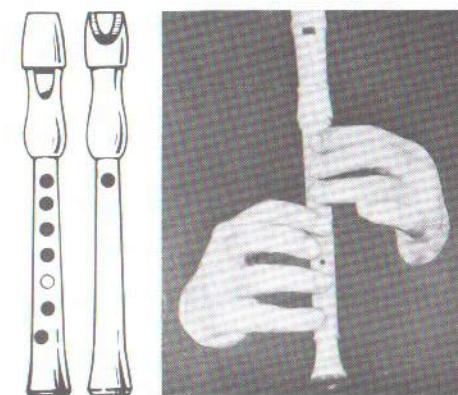
Fá Germânico.

POSIÇÃO DO FÁ GERMÂNICO

Estando todos os furos da mão esquerda fechados, como sejam o 1.^º, 2.^º e 3.^º da frente e o de trás, fecha-se também o 4.^º furo da frente com o Indicador da mão direita, teremos assim, a posição do Fá Germânico.

POSIÇÃO DO FA BARROCO

Na posição do Fá Barroco, fecham-se todos os furos, deixando aberto apenas o 5.^º furo da frente. Nesta posição forma-se na mão direita uma espécie de forquilha, entre o indicador e o anular, levantando o Médio. No Fá Germânico não tem forquilha, pois os dedos se seguem abaixados desde o 1.^º ao 4.^º furo.



Fá Barroco.



A FLAUTA DE PAN

TARANTELA

5 notas

FA SOL LA SI DO

Moderato

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

1^a Voz

2^a Voz

Vai o lhan-do pa - rao céu Vai o lhan-do pa - rao mar Vai o

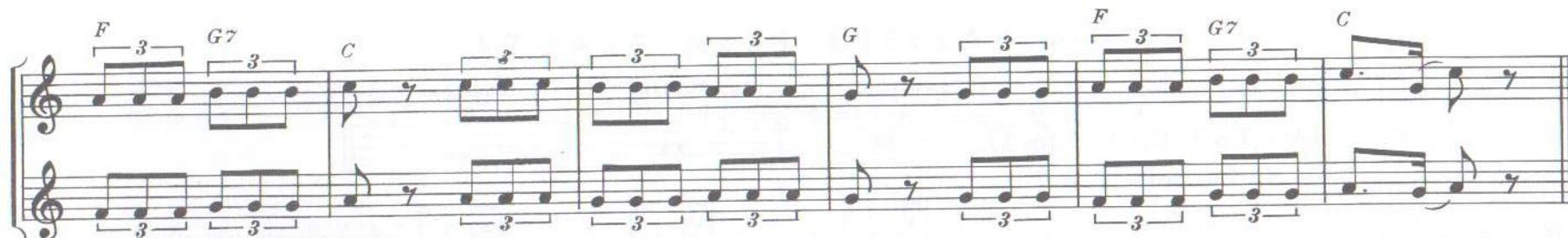
PAN sem-pre a to - car Su - a flau - ta sem pa - rar Che - gam nin - fas prá dan - çar Che - gam mu - sas prá can -

tar E o PAN pa - ra a gra - dar Con - ti - nu - a a to - car.

F C F G7 C G

3 3 3 3

3 3 3 3



TOM E SEMITOM

SEMITOM — É a menor distância entre dois sons.

TOM — É o intervalo formado de dois semitons.

SINAIS DE ALTERAÇÃO

São sinais colocados antes das notas, para modificar-lhes a entoação, elevando ou abaixando um ou dois semitons. São cinco os sinais de alteração:

- # Sustenido — Eleva a nota um semitom.
- ♭ Bemol — Abaixa a nota um semitom.
- × Dobrado Sustenido — Eleva a nota um tom.
- ♭♭ Dobrado Bemol — Abaixa a nota um tom.
- ♮ Bequadro — Faz a nota voltar ao seu estado natural.

ARMADURA DE CLAVE

Armadura de Clave — É a quantidade de sustenidos e bemolis que se colocam no princípio da pauta, após a clave.

As notas que aparecem no decorrer da peça, serão sustenizadas ou bemolizadas de acordo com os sustenidos ou bemolis indicados na armadura. Chamam-se Alterações Constitutivas.

Alterações Acidentais ou Ocorrentes — São as que aparecem durante o trecho e seu efeito é somente dentro do compasso em que estão colocadas.

Sinais de Alteração



Armadura de Clave



Alterações Ocorrentes



UM PASSEIO PELA FLAUTA

MÃO ESQUERDA Si Lá Sol

Indicador Médio Anular

MÃO DIREITA Fá Mi Ré Dó

Indicador Médio Anular Mínimo

Fá Germânico

Nº 1

Mão Esquerda Mão Direita Pouco ar Pouco ar

Sobre suavemente as notas RÉ e DÓ

UM PASSEJO PELA FLAUTA

Ao realizarmos este pequeno passeio pela Flauta, seguindo a continuidade do dedilhado até ao último furo, notamos que o RÉ e o DÓ graves são as duas notas de mais difícil emissão. Isto porque é necessário mais controle do diafragma, uma vez que os sons graves da Flauta Doce, são obtidos através de um sopro mais suave e leve.

Por isso, ao invés de continuarmos a ordem decrescente da escala: DÓ — Si — LÁ — SOL — FÁ — MI — RÉ — DÓ, vamos preparar, nas lições seguintes, as posições derivadas do FÁ que é Si \flat , do MI — SOL \sharp e do RÉ — FÁ \sharp , localizadas no meio do corpo da flauta, onde o sopro é de fácil controle.

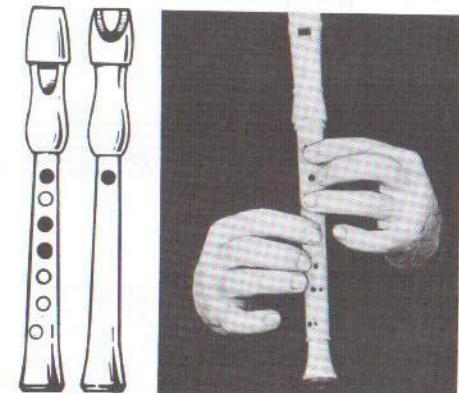
As notas Si♭, SOL♯, e FA♯ oferecem mais motivação ao estudante, dando-lhe a oportunidade de executar peças em outras tonalidades.

Após a aprendizagem de outras notas no centro da Flauta, ele adquirirá mais controle do diafragma e sentirá grande facilidade em emitir o DÓ, DÓ \sharp , RÉ e RÉ \sharp graves, que aparecerão nas lições seguintes.

É esta a razão deste pequeno passeio pela Flauta, para que o estudante conheça apenas, a dificuldade da emissão do RÉ e DÓ graves, o que poderá continuar praticando calmamente, porém, sem muita insistência no momento.



O Si♭ é o companheiro do FÁ. Chama-se assim porque ele é formado logo após o conhecimento da posição Germânica do FÁ, bastando apenas levantar o dedo médio da mão esquerda.

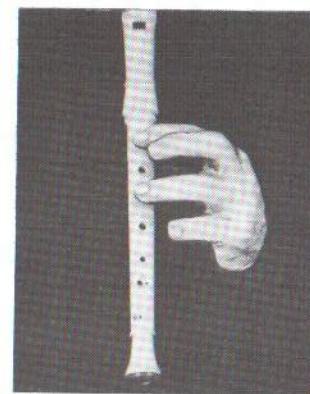


FORQUILHA

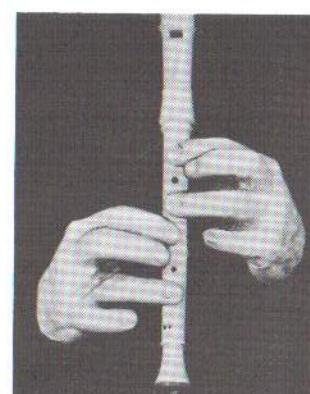
Quando na mão esquerda levanta-se o 2.º dedo, deixando o 1.º e 3.º abaixados tapando os furos, damos a isto, o nome de Forquilha.

Na mão direita, a forquilha é feita entre o 4.º e o 6.º furo e entre o 5.º e o 7.º.

Pode-se usar a forquilha dupla, quando ela é feita nas duas mãos, isto é, FÁ Barroco no 1.º espaço da pauta e para o Si♭ da 3.ª linha.



Forquilha Simples.



Forquilha Dupla.

MARCHA SOLDADO

Folclore Brasileiro

Allegro Marcial

1^a Voz 

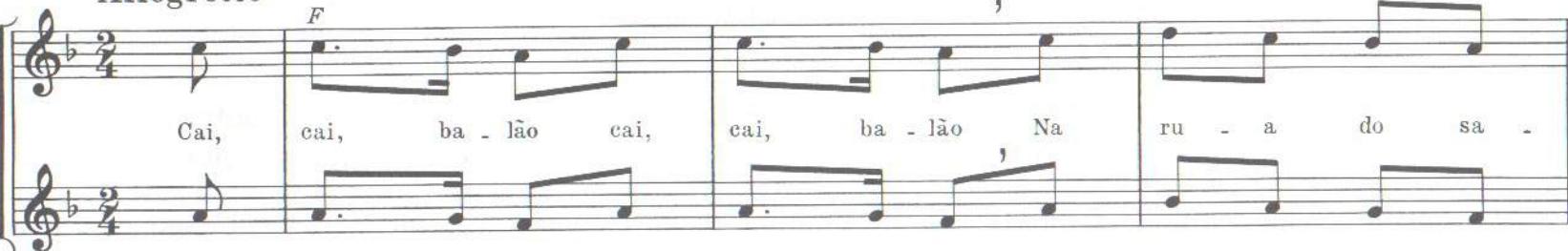
2^a Voz

Marcha soldado cabeça de papel Se não marchadi rei - to Vai pre - so pro quartel.

CAI, CAI, BALÃO

Folclore Brasileiro

Allegretto

1^a Voz 

2^a Voz

Cai, cai, ba - lão cai, eai, ba - lão Na ru - a do sa -

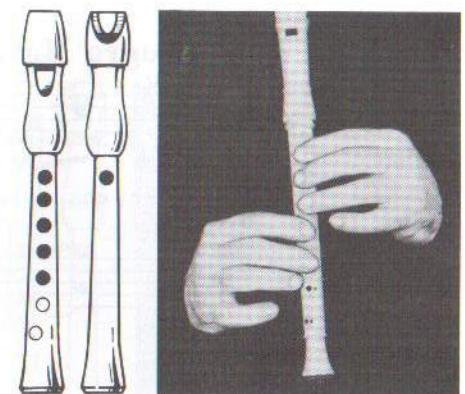


bão Não cai não! Não cai não! Não cai não! Cai a - qui na mi - nha mão.



O Mi nada mais é do que a **continuação** do FÁ, bastando apenas tapar também o furo próximo a ele, isto é, o 5.^º de cima para baixo, tapando-o com o dedo Médio da **mão** direita.

Ficam, portanto, fechados do 1.^º ao 5.^º e o de trás.



OBSERVAÇÃO

As músicas colocadas neste 1.^º Volume, foram selecionadas de acordo com cada nota nova que aparece, até ao Dó da 2.^a Linha Suplementar Superior, que é a nota mais aguda apresentada neste livro.

Assim sendo, seguindo a didática, o 1.^º Volume inicia com músicas da mais fácil execução possível até a outras peças como o Noturno de Chopin, Adágio em Sol Menor, de Tomaso Albinone, onde as notas são agudas, justamente para o conhecimento de todas as posições.

Impossível seria, colocar diversas peças em cada nota nova que surge, por isso, no 2.^º Volume, há uma profusão de músicas fáceis, rigorosamente escolhidas, das mais belas e mais adaptáveis para «Flauta Doce» em duas (2) e três (3) vozes.

O 2.^º Volume, nada mais é do que um recreio agradável e para «Prática de Leitura» onde o executante de «Flauta Doce», poderá tocar todas as peças com facilidade, baseado na aprendizagem do 1.^º Volume.

O PASTORZINHO

Folclore Brasileiro

Folclore Brasileiro

Allegretto

1^a Voz 2^a Voz

Ha - vi - aum pas - tor - zi - nho que an - da - va a pas - to - rar Sa - iu de su - a

Ha - vi - aum pas - tor - zi - nho que an - da - va a pas - to - rar a pas - to - rar su - a

ca - sa e pôs - se a can - tar Sol Lá Si Dó Dó Dó Sol Lá Sol Lá, Lá

ea - sa e pôs - se a can - tar Sol Lá Si Dó Dó Lá Sol Lá Sol

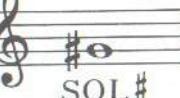
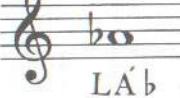
Lá Sol Ré Dó Si, Si Si Sol Lá Si Dó Dó Dó Sol Lá Si Dó Dó

Fá Fá Fá Sol Si Lá Sol Sol Fá Fá Mi Mi Mi Sol Lá Si

Dó Sol Lá Sol Lá Lá Lá Sol Ré Dó Si Si Si Sol Lá Si Dó Dó Dó FIM

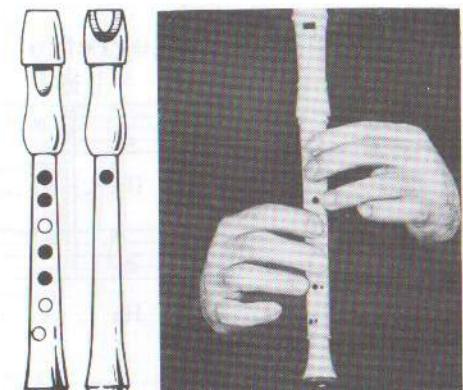
Dó Dó Lá Sol Lá Sol Fá Fá Fá Sol Si Lá Sol Sol Fá Fá Mi Mi Mi Ha

Do **§**
ao
FIM

SOL #  OU **LÁ b** 

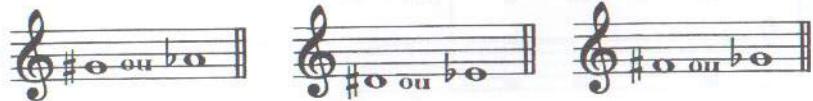
O mesmo que acontece com o **FÁ** e o **Si b**, o **Mi** também tem o seu companheiro que é o **Sol #**. Conserve a posição do **Mi**, levantando o anular da mão esquerda, destapando assim o 3.º furo de cima para baixo.

Sopre, e obterá um belo **Sol #**.



ENARMONIA

Enarmonia é a relação entre duas notas de nomes diferentes, porém, de mesma entoação.



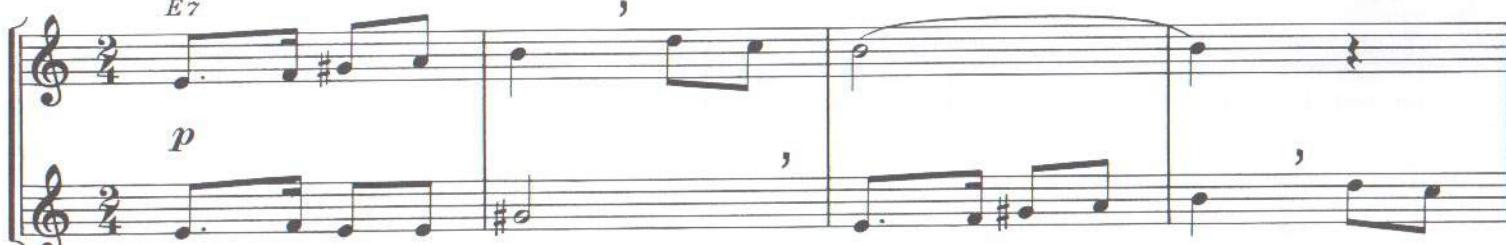
O ENCANTADOR DE SERPENTES

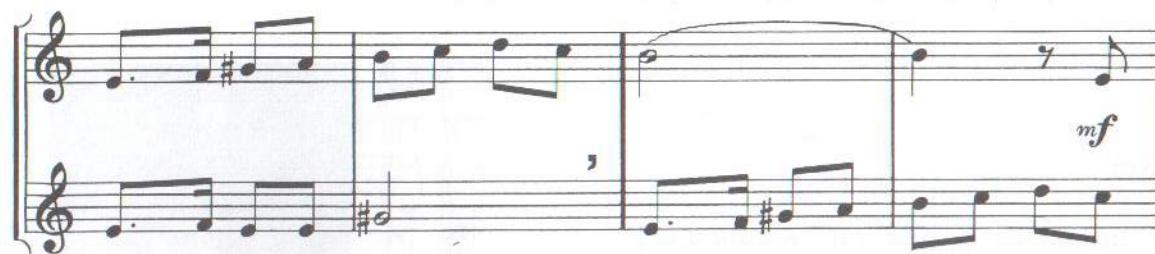
Música
de
Mário Mascarenhas

Andante
E7

1^a Voz

2^a Voz

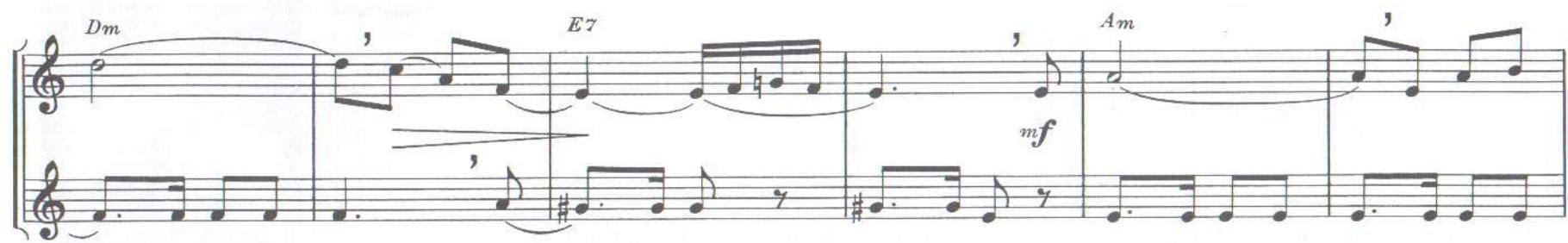




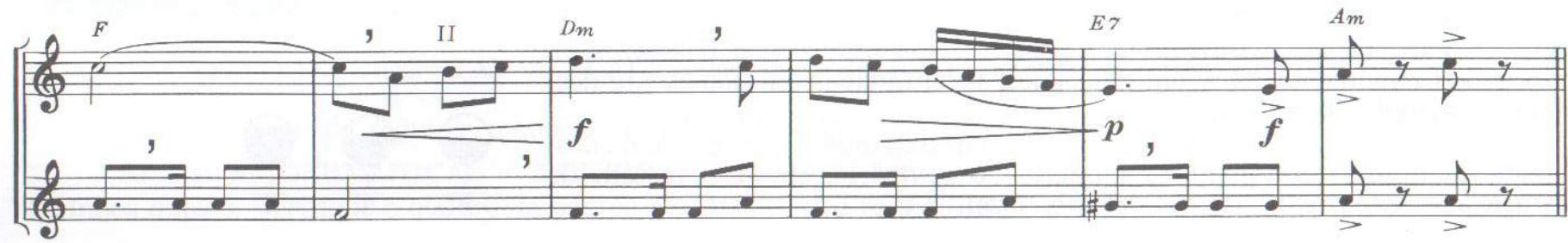
Musical notation for the first system of the piece. The music is in common time. The top staff uses a treble clef, and the bottom staff uses a bass clef. The key signature is one sharp (F#). The dynamic *mf* is indicated at the end of the system.



Musical notation for the second system. The key signature changes to no sharps or flats. The dynamic *f* is indicated at the end of the system.



Musical notation for the third system. The key signature changes to *Dm*, *E7*, and *Am*. The dynamic *mf* is indicated at the end of the system.



Musical notation for the fourth system. The key signature changes to *F*, *II*, *Dm*, *f*, *E7*, *p*, *f*, *Am*, and *p*. The dynamic *p* is indicated at the end of the system.

APRENDA A OUVIR AS OITAVAS



1.ª POSIÇÃO

É a mesma posição do Mi na 1.ª linha da pauta (já conhecida) bastando apenas que a polpa do dedo do polegar esquerdo cubra somente a metade do furo de trás.

2.ª POSIÇÃO

Fecha-se os furos do 2.º ao 5.º e os outros furos todos abertos, inclusive o de trás. Emprega-se a 2.ª posição na passagem do RÉ para o Mi 8.ª acima.

OBSERVAÇÃO

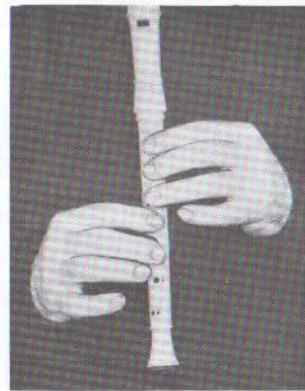
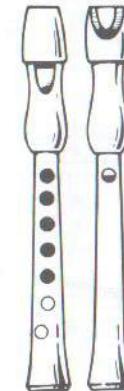
É muito importante que o estudante compreenda a diferença entre a 1.ª e 2.ª posições e posições do Sistema Germânico e Barroco. São dois assuntos independentes um do outro.

FURO FECHADO PELA METADE

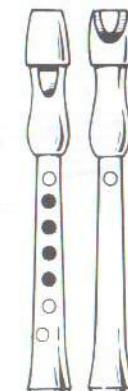
Nos desenhos demonstrativos das posições, usa-se cobrir de negro a metade do furo, mas na realidade emprega-se somente $\frac{1}{3}$ e $\frac{1}{4}$ da abertura, para melhor afinação das oitavas.

Para fechar o furo de trás pela metade, tomba-se o polegar num pequeno movimento para um dos lados, levantando-o um pouco, até desatarapar metade do orifício.

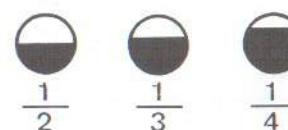
Há flautistas que usam o meio furo destapando-o para o lado da desida da flauta (vide pág. 18) e outros ao contrário, abrem a metade do furo para cima, perto da emenda do bisel.



1.ª Posição.



2.ª Posição.



OH! SUSANA

Folclore Americano

Allegro

1^a Voz 2^a Voz

I came from Alabama With my banjo on my knee I'm

going to Louisiana My true love for to see. Oh! Susana Oh!

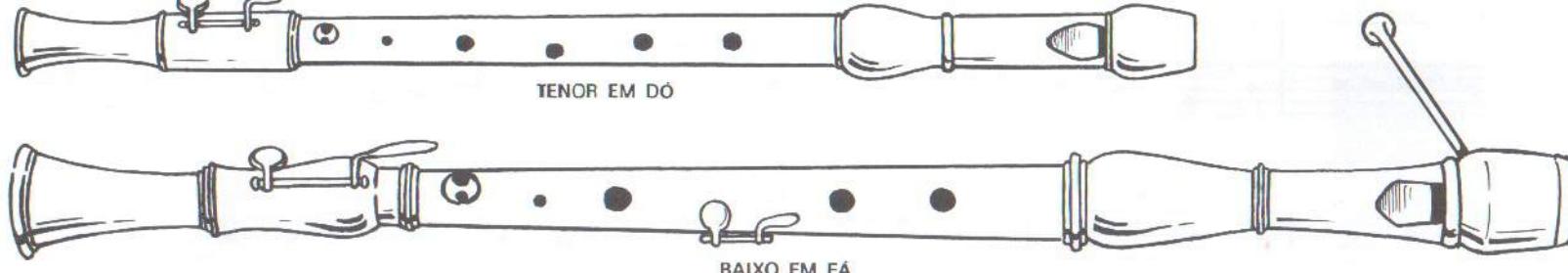
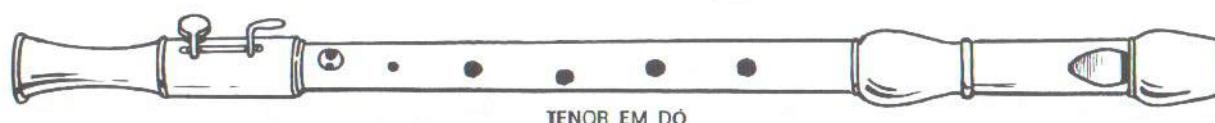
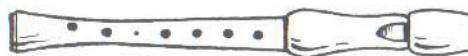
d'ont you cry for me I've come from Alabama With my banjo on my knee.

COMO DIFERENCIAR A FLAUTA DOCE SOPRANO GERMÂNICA DA BARROCA

Diferenciam-se da seguinte maneira: na GERMÂNICA o 5.^º furo é menor e na BARROCA o menor é o 4.^º.

As flautas GERMÂNICAS e BARROCAS têm 8 e 10 furos, sendo que as de 10 trazem o 6.^º e o 7.^º com furinhos duplos. Verifique o quadro da página 11. Geralmente a «Flauta Doce» Barroca tem um B gravado atrás.

A FAMÍLIA DA FLAUTA DOCE



As cinco espécies de «Flauta Doce», conforme quadro acima, denominam-se segundo sua nota mais grave. O som real de cada nota é uma 8.^a acima de sua escrita musical, menos o Tenor, cujo som real é o mesmo de sua notação.

SOPRANINO EM FÁ

Notação Musical

Som real

SOPRANO EM DÓ

Som real

CONTRALTO EM FÁ

Som real

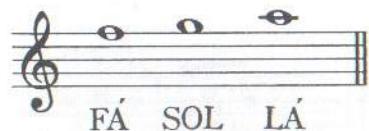
TENOR EM DÓ

Som igual

BAIXO EM FÁ

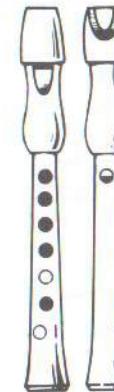
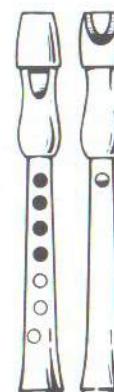
Som real

POSIÇÕES DO FÁ, SOL E LÁ OITAVA ACIMA



Excetuando a posição Barroca, as notas FÁ-SOL-LÁ oitava acima são formadas pelas posições primitivas, apenas desapando o furo de trás, pela metade e soprando um pouco mais forte.

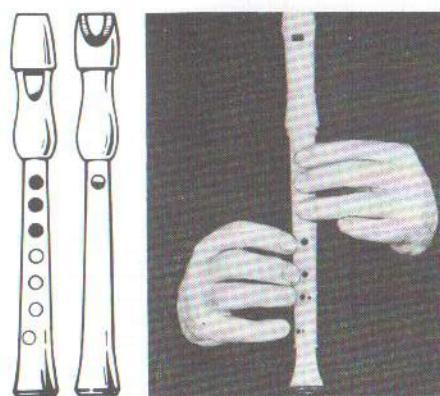
O Fá Barroco é uma exceção, visto não ter o 7.º dedo na posição de oitava. Verifique o Fá Barroco do 1.º espaço da pauta na página 39.



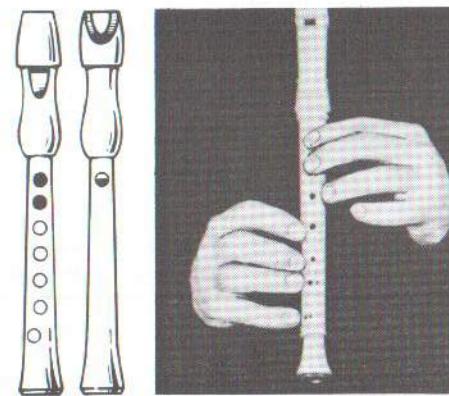
FÁ Germânico.

FÁ Barroco.

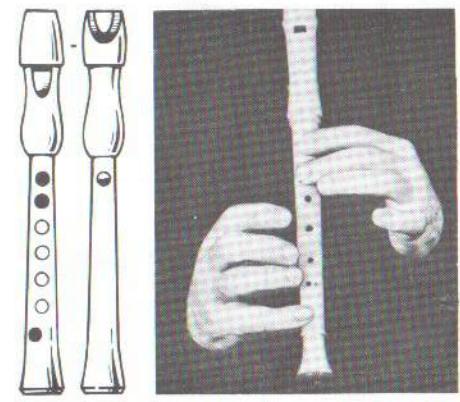
Observação: — Existem tipos de Flauta Doce em que na posição do LÁ oitava acima, há necessidade de colocar o 7.º dedo fechando o 7.º furo.



Sol



Lá



Lá (7.º Dedo).

LA RASPA

Allegro

1^a Voz

2^a Voz

Dança Mexicana

Tempo de Valsa

CEREJEIRAS EM FLOR

さくら さくら

Folclore Japonês

Moderator

1^a Voz

Dm Gm⁶ Dm Gm⁶ , Dm Gm⁶ F Gm⁶ Dm Gm , Dm Gm Dm A7 , Dm Gm⁶ F Gm

p

2^a Voz

Dm Gm , Dm Gm Dm A7 , Dm Gm⁶ Dm Gm⁶ , Dm Gm Dm

Dm Gm , Dm Gm Dm

mf

p

彌生のさくらは
見渡す限り
かすみか雲か
にほひを出づる
いはやいはや
見に行かむ

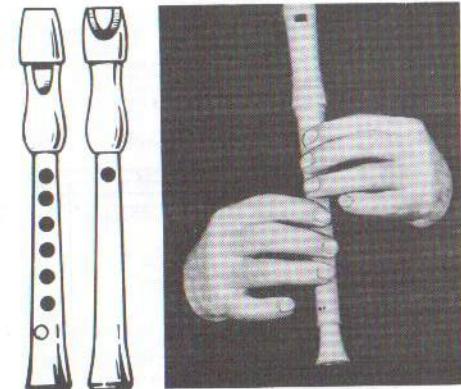
Tradução

Em março, as cerejeiras (Sakurá) florescem tanto que parecem uma nuvem cor de rosa, de um delicioso aroma. Em outubro é bonito apreciar o cair da folhagem vermelha das árvores (Momiji). Em Karasati, os pinheiros (Matsu) permanecem verdes o ano todo. Vamos caminhar e apreciar todas estas belezas.



Tapando todos os furos do 1.^º ao 6.^º e o de trás também, deixando apenas o 7.^º aberto, teremos a nota RE.

Observação: — Quanto mais agudas são as notas, mais ar é necessário (sopro mais forte) e a proporção que as notas forem ficando mais graves, menos ar é preciso (sopro suave), principalmente no DÓ — DÓ # — RE e RE # graves.



MULHER RENDEIRA

BAIÃO

Folclore Nordestino

1.^a Voz

2.^a Voz

3.^a Voz

The musical score consists of two staves of music for a recorder. The top staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. The lyrics are:

Mu - ié ren - dá Tu me en - si - na fa - zè ren - da Que eu te en - si - no a na - mo -
 Mu - ié ren - dá As mo - ças de Vi - la Be - la Não tem mais o - eu - pa -
 II II II

The bottom staff continues the music with a treble clef, one sharp key signature, and common time. The lyrics are:

rá. Tu me en - si - na fa - zè ren - da Que eu te en - si - no a na - mo - rá.
 ção E só vi - vem na ja - ne - la Na - mo - ran - do Lam - pi - ão.
 II II II

After the first section, the music continues with a treble clef, one sharp key signature, and common time. The lyrics are:

1. G C G II G 2. II

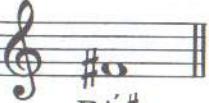
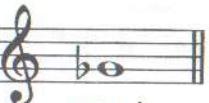
o - ào. —

II

EXERCÍCIOS EM FORMA DE CANÇÕES

Para cada nota nova que surge, uma peça foi colocada a fim de exercitar esta nota, para um perfeito conhecimento de sua respectiva posição.

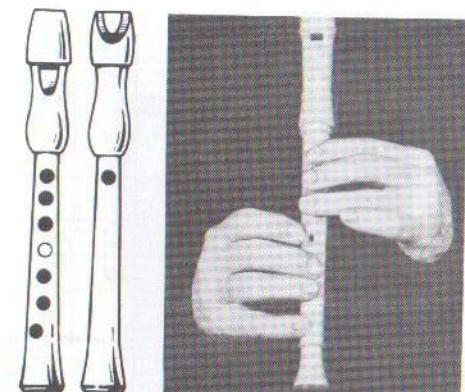
Estas peças nada mais são que exercícios em forma de canções.

FÁ #  OU **SOL b** 

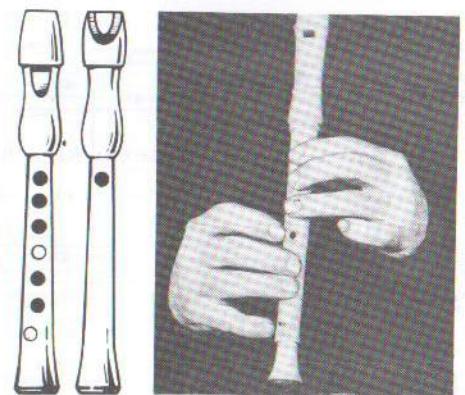
O FÁ # é o companheiro do RÉ. Faça a posição do RÉ, levante o indicador da mão direita, 4.º furo, acrescentando o 7.º dedo no 7.º furo e terá um FÁ #, Sistema Germânico.

No Barroco, é o bastante levantar o 4.º dedo (Indicador da mão direita).

Observação: — As posições Germânicas são para Flauta Germânica e as posições Barrocas para Flauta Barroca, porém, há coincidências, em que podem ser feitas em ambas as flautas, como por exemplo o FÁ # do 1.º espaço da pauta.



FÁ # Germânico.



FÁ # Barroco.

Folclore Americano

JINGLE BELLS

Allegro

1^a Voz 

2^a Voz

Musical score for 'Minha Doce Flauta Doce' in G major, 4/4 time, featuring two staves and four systems of music.

System 1: Chords: D7, II, G. Measures: 1-4.

System 2: Chords: Am, II, D7, II, G. Measures: 5-8.

System 3: Chords: C, G, II, A7, D7, G. Measures: 9-12.

System 4: Chords: C, G, II, D7, G. Measures: 13-16.

BOI DA CARA PRETA

Folclore Brasileiro

Moderato

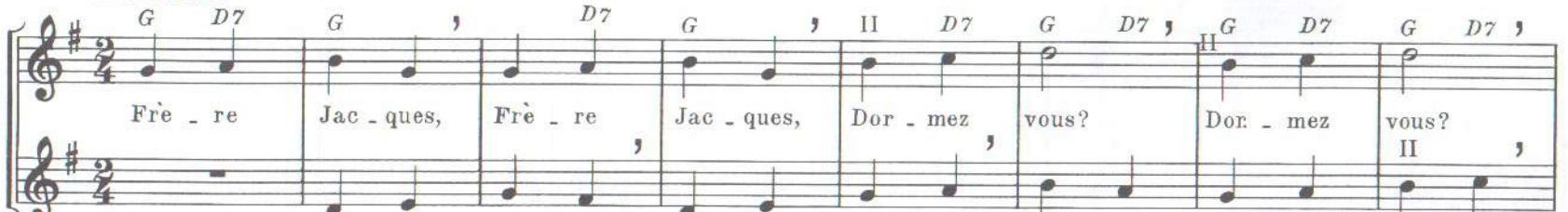
1^a Voz 

2^a Voz 

FRÈRE JACQUES

Folclore Francês

Moderato

1^a Voz 

2^a Voz 

QUEM INVENTOU A PARTIDA

Andante.

Folclore Português

Andante.

1^a Voz 2^a Voz

Quem in - ven - tou a par - ti - da Não sa - be o que é o a - mor - a -

Quem in - ven - tou a par - tida Não sa - be o que é o a - mor a -

Quem par - te le - va sau - da - de Quem fi - ca mor - re de dor

Quem par - te le - va sau - da - de Quem fi - ca mor - re de dor

D7 G D7 G D7 G II

C II G D7 G D7 G

CARNAVAL DE VENEZA

Folclore Italiano

Allegro assai

1. Voz

2. Voz

piano

mf

G

II

D7

II

II

II

G

II

II

II

G

II

II

II

f

II

D7

II

II

II

G

II

II

II

I

II

D7

II

II

II

G

II

II

II

f

II

II

mf

II

II

II

II

II

PARABÉNS PRÁ VOCÊ

Mildred J. Hill

Moderato

1ª Voz

2ª Voz

HISTÓRIA DA FLAUTA DOCE

Não se pode precisar exatamente a época em que foi inventada a FLAUTA DOCE, mas se sabe ser ela um dos instrumentos musicais mais antigos criados pelo Homem.

Naturalmente, no seu princípio, em tempos mais remotos, era feita de bambú, argila, mas só na Idade Média, é que ela aparece em velhas pinturas, murais, mosaicos, etc.

Na Renascença pouco a modificaram. O auge de sua popularidade foi na Inglaterra dos Séculos XVI e XVII e conta-se que Henrique VII organizava saraus na Corte com flautistas muito bem pagos e que Henrique VIII, ele mesmo, executava na «Flauta Doce» peças musicais em voga (não fosse ele chamado Pai das Artes).

Muitas são as referências sobre a «Flauta Doce» daquele tempo. Henrique VIII possuia uma coleção de 75 flautas diferentes.

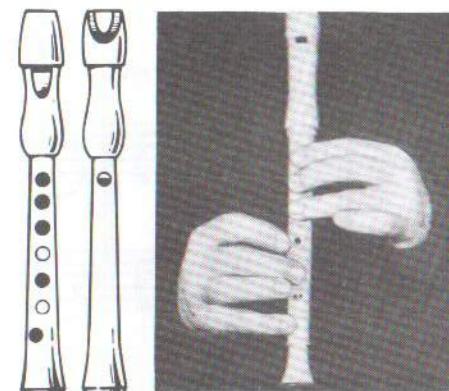
A flauta esteve paralizada e esquecida mais de 100 anos, quando pelo Século XVIII, ganhou nova popularidade. Deve-se a Arnold Delmetsch, ter revivido a flauta, fabricando-a com mais recursos.

Foi contudo, no Período Barroco, que grandes músicos passaram a compor obras especialmente para serem executadas pela «Flauta Doce». Assim o fizeram compositores como Mathesen, Telemann, Vivaldi, Scarlatti, Händel, Bach, etc., cujas obras imortais são hoje extensamente divulgadas, inclusive no Brasil, onde a «Flauta Doce» é cada vez mais popular. Essa é a razão porque o ensino desse instrumento é largamente difundido nas Escolas de Música de nosso País, pois sua maviosa sonoridade tem o poder de motivar na juventude o gosto pela arte musical.

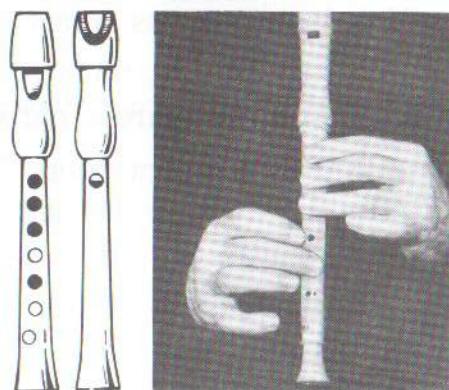
FÁ#  ou **SOLb** 

O FÁ # oitava acima no Sistema Germânico é o seguinte: prepare a posição primitiva do FÁ # (1.º espaço da pauta) e levante o 6.º dedo, formando assim uma forquilha entre o 5.º e o 7.º dedo. Tape só a metade do furo de trás e sopre um pouco mais forte.

No Sistema Barroco, levante o 6.º dedo da posição primitiva. Tape a metade do furo de trás, soprando um pouco mais forte.



(8.^a acima) FA # Germânico.



(8.^a acima) FÁ # Barroco.

BEAUTIFUL DREAM

Folclore Americano

(LINDO SONHO)

Moderato

(o. - acima) F A # Barroco.

Moderato

1^a Voz

2^a Voz

II G , , Am , ,

D7 II G , D7 , G , II

, A7 , D7 , G ,

II , D7 , f G ,

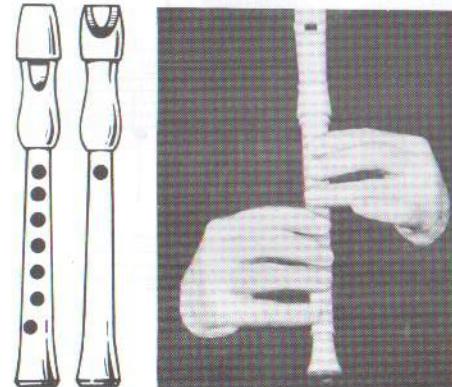
Am , D7 , II , G ,

mf , II ,



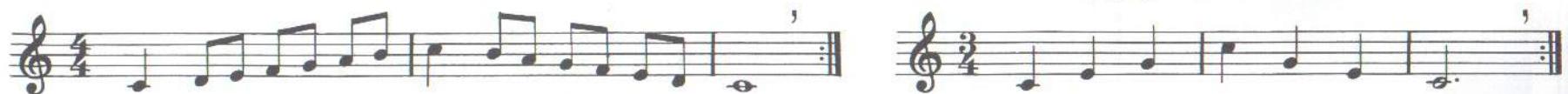
Agora, todos os furos estão fechados. Observe se estão todos realmente bem tapados, sem nenhuma abertura, para que não haja passagem do ar.

Sopre suavemente, formando pouca coluna de ar. O DÓ não precisa muito ar, somente conseguirá um DÓ puro soprando e pronunciando o TÊ docemente.



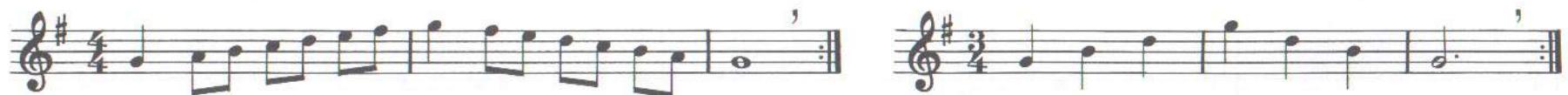
ESCALA EM DÓ MAIOR

Arpejo em Dó Maior



ESCALA EM SOL MAIOR

Arpejo em Sol Maior



NOITE FELIZ

Franz Gruber

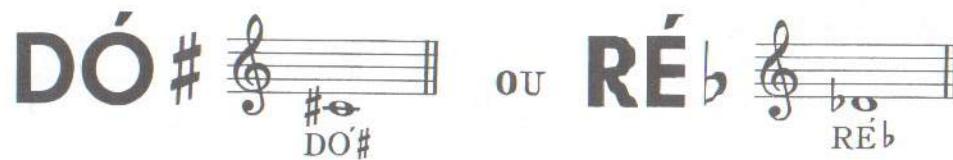
Andante

1^a Voz *C* , , , *G7* II , *C* ,
 Noi - te Fe - liz! Noi - te Fe - liz! De A - mor e A - le - gria!
p , , II , , , ,

2^a Voz *C* , , , *G7* II , *C* ,
 , , , , , , , ,

F , , , *C* , , , *F* , , , *C* ,
 U - ma es - tre - la no céu a nun - cia Que nas - ceu o Me - ni - no Je - sus.
 , , , , , , , ,

G7 II , , *C* , , , *G7* II , *C* ,
 Nes - ta Noi - te Fe - liz Chei - a de Paz e de Luz.
mf II , , *p* , , , *rall.* , , , *pp* , ,



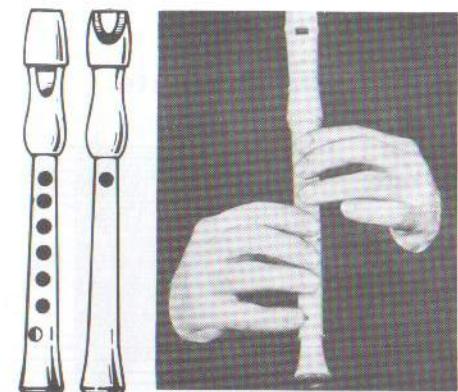
A posição do DÓ # é a mesma do DÓ natural (todos os furos fechados), porém, fechado o 7.º furo somente pela metade.

O 7.º furo é o último de baixo.

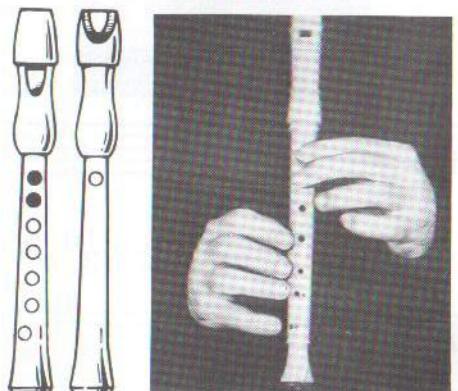
Nas flautas que têm o DÓ grave com «Furos Duplos», afasta-se o 7.º dedo, fechando o furinho do lado da mão direita. Pratique diversas vezes DÓ - DÓ #.



O DÓ # no 3.º espaço da pauta é semelhante à posição do LÁ do 2.º espaço, porém, destapando o furo de trás.



DÓ #

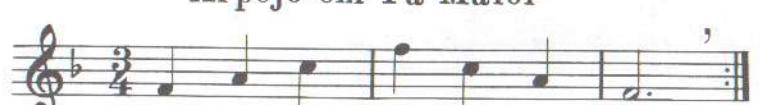


DÓ # 8.ª acima.

Arpejo em Ré Maior



ESCALA EM FÁ MAIOR



Arpejo em Fá Maior

NESTA RUA MORA UM ANJO

Moderato

Folclore Brasileiro

1^a Voz *Dm* *A7*

Nes . ta rua, nes . ta ru - a mo - raum an - jo Que se
p

2^a Voz *Dm* *A7*

Nes . ta rua, nes . ta ru - a mo - raum an - jo mo - raum an - jo Que se

Dm *D7*

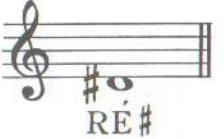
chama, que se cha - ma so - li - dão Nes . ta rua nes . ta ru - a mo - raum
D7

chama, que se cha - ma so - li - dão cha - ma so - li - dão Nes . ta rua nes . ta ru - a mo - raum

Gm *A7* *Dm*

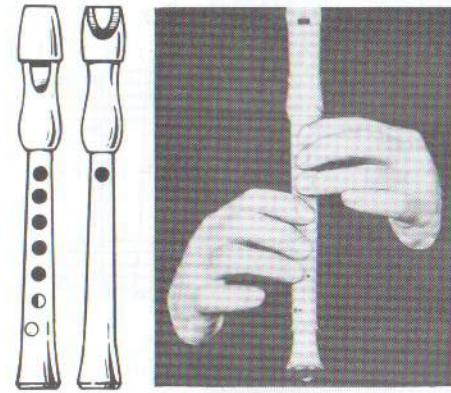
an - jo Que rou - bou, que rou - bou meu co - ra - ção.
A7 *Dm*

an - jo mo - raum an - jo Que rou - bou, que rou - bou meu co - ra - ção meu co - ra - ção.

RÉ #  ou **MI b** 

A posição do RÉ # ou Mi b consiste apenas em fechar completamente os furos de 1.º ao 5.º e o de trás, abrindo o 6.º somente pela metade. O 7.º furo permanece aberto.

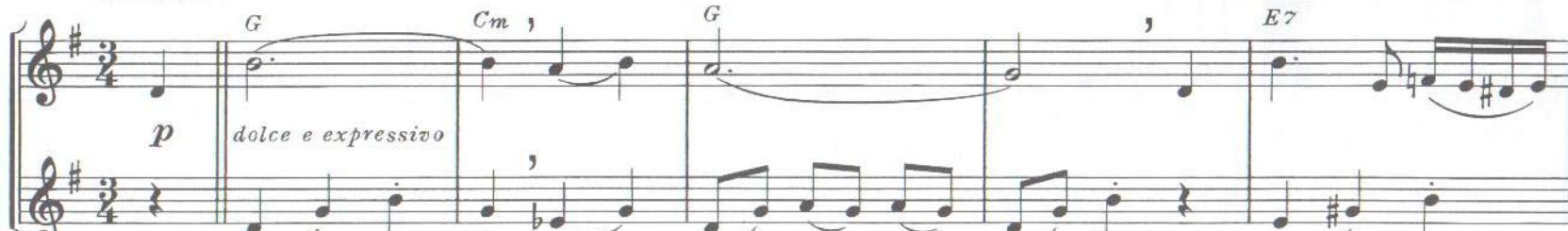
Nas flautas que têm o RÉ grave com «Furos Duplos», recua-se o 6.º dedo, fechando o furinho do lado da mão direita. Pratique diversas vezes RÉ - RÉ #.



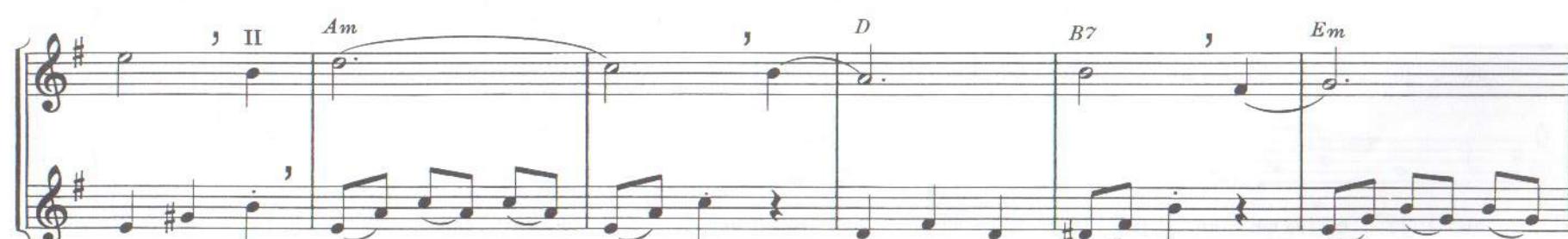
NOTURNO
OPUS 9, N. 2

Andante

F. Chopin

1^a Voz 

2^a Voz



Music score for 'Minha Doce Flauta Doce' featuring four staves of music. The score includes the following markings and chords:

- Staff 1:** *E dim*, *G*, *D7*, *II*, *G*, *II*, *II*, *G*.
- Staff 2:** *Cm*, *G*, *E7*.
- Staff 3:** *II*, *II*, *Am*, *D*, *B7*.
- Staff 4:** *Em*, *E dim*, *G*, *D7*, *II*, *G*, *rall.*, *II*.

ESCALAS MENORES

LÁ menor

MI menor

RÉ menor

The image shows the beginning of the musical score for "The Star-Spangled Banner". It features two staves of music in G major and 4/4 time. The first staff starts with a quarter note followed by a series of eighth and sixteenth notes. The second staff begins with a half note. The music is written in a treble clef and includes various rests and note heads.

SOL menor

Arpejo em Lá menor

Arpejo em Mi menor

Arpejo em Ré menor

Arpejo em Sol menor

A musical score for 'I'm a Little Teapot' in G minor, 3/4 time. The score features a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The melody is composed of a single line of music with various note heads and stems.

ESCALA DE DÓ MAIOR EM 2 OITAVAS

Arpejo em Dó Maior

Escala Cromatica Recorra ao Quadro das Posições (pag. 78)

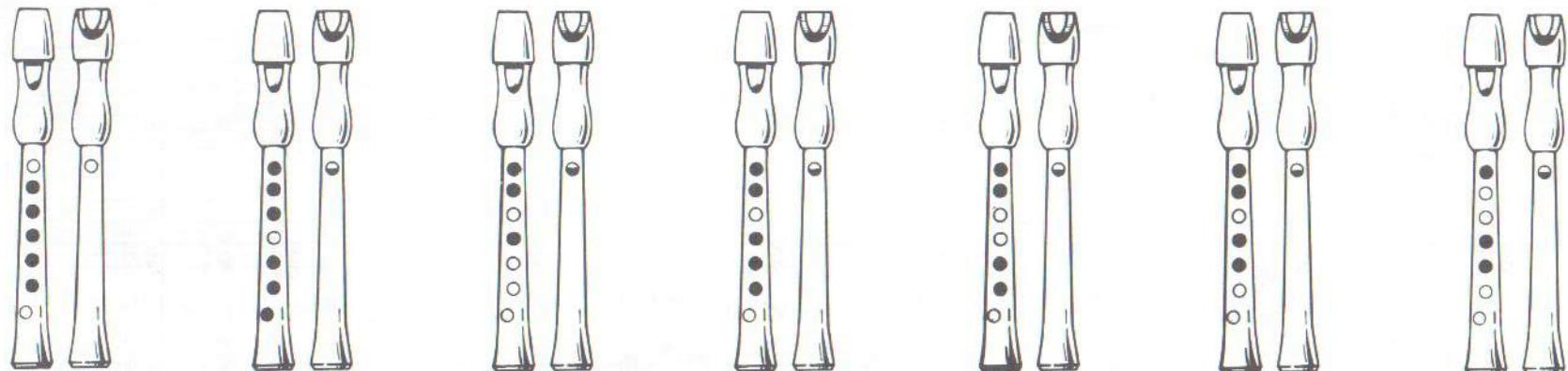
POSIÇÕES DO RÉ#, SOL#, SIB, SI E DÓ OITAVA ACIMA



Sheet music staff showing notes corresponding to the recorder fingerings above:

RÉ# ou MI_b SOL# ou LÁ_b SIB ou LÁ#_b SI DÓ

Germânico Barroco Germânico Barroco



Procure afinar as notas agudas abrindo o furo $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$ ou $\frac{1}{4}$ até encontrar a afinação perfeita.

ADÁGIO EM SOL MENOR

MÚSICA BARROCA

Tomaso Albinone
(1671-1750)

Music score for the first section of 'Ave Maria' (Measures 11-15). The score includes four staves: soprano, alto, tenor, and bass. The key signature changes with each measure: F7, Bb, Eb, Cm, Gm, Cm, Gm. The bass staff includes fingerings (5, 4, 2, 1, 2, 4) and rests. The tenor staff includes fingerings (5, 4, 2, 1, 2, 4) and rests. The alto staff includes fingerings (5, 3, 2, 1, 2, 3) and rests. The soprano staff includes fingerings (5, 4, 2, 1, 2, 4) and rests. The score also includes lyrics: 'Fá 7', 'Si b M', 'Mi M', 'Dó m', 'Sol m', 'Dó m', 'Sol m'.

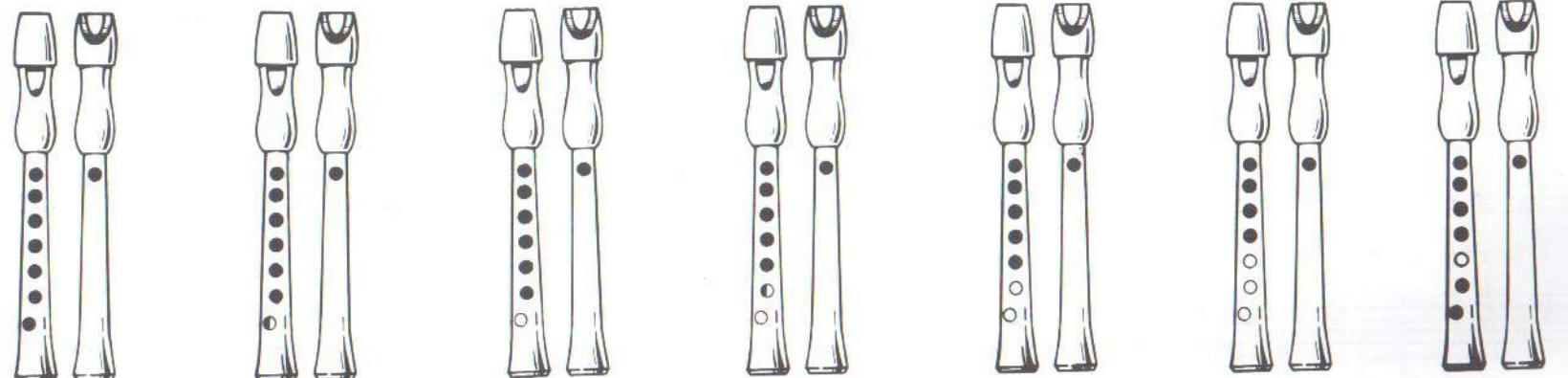
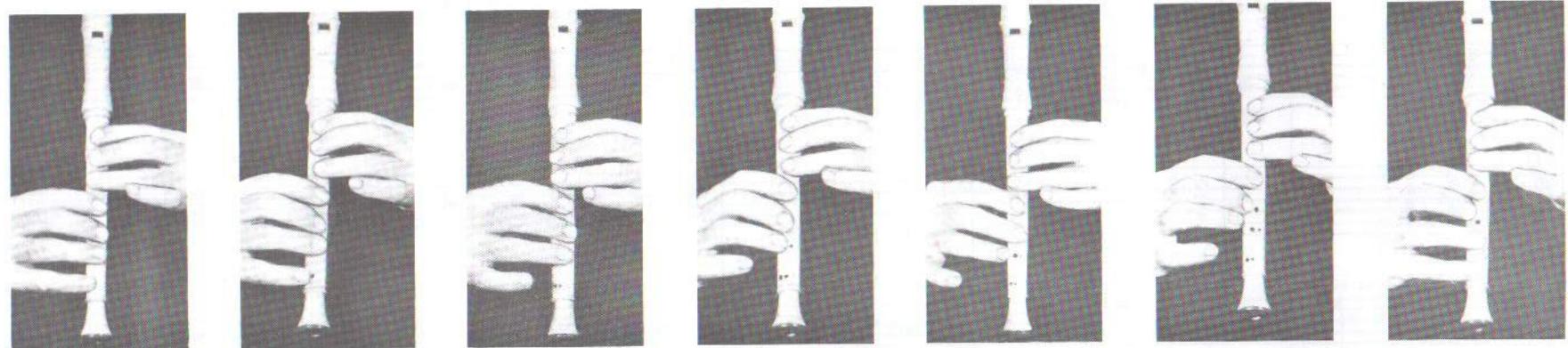
$G7$, Cm , Gm , $A\flat$, Gm
mf *poco fraseggiando*
p
 Sol 7 Dó m Sol m Lá \flat M Sol m
 5 4 2 1 4 2 1 5 3 1 5 4 2

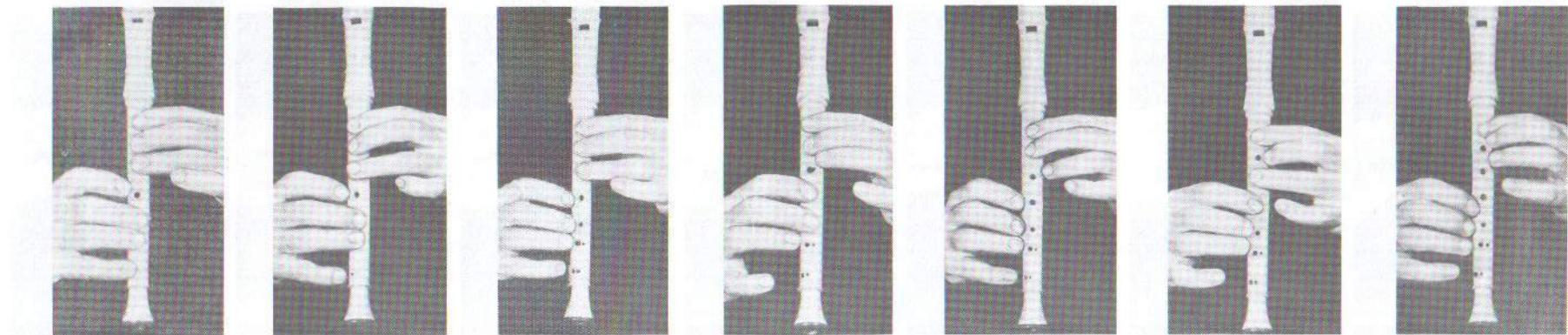
$D7$, Gm , Gm , $Cm6$, Cdm , Cdm , Gm ,
dim. *p dolce expressivo*
 Ré 7 Sol m p Sol m Dó m 6 Dó dm Dó dm Sol m
 4 2 5 4 2 1 2 4 5 4 2 1 2 4 5 4 2 1 2 4 5 4 2 1 2 4

Sheet music for a piece with six staves. The top section (measures 1-6) includes lyrics in Spanish: Sol 7, Dó m, Fá 7, Sib M, Mi b M, and Dó m. The bottom section (measures 7-12) includes lyrics: Dó# dm, Ré 7, Sol m, and 8a abaixo. Measure 12 ends with a fermata over the bass staff.

QUADRO DAS PRINCIPAIS POSIÇÕES GERMÂNICAS E BARROCAS

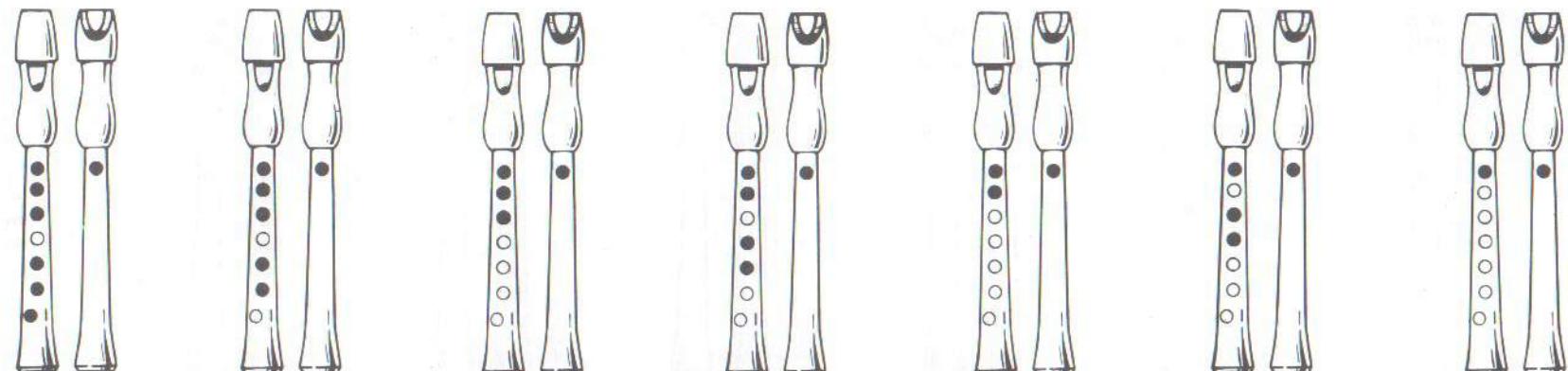
(TODAS USADAS NESTE LIVRO)

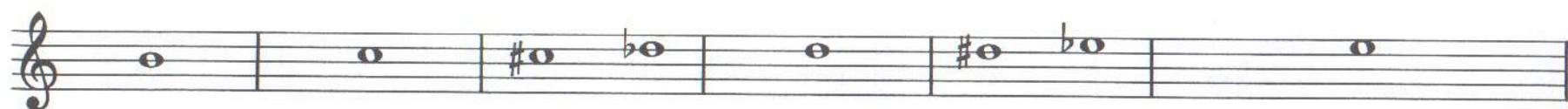
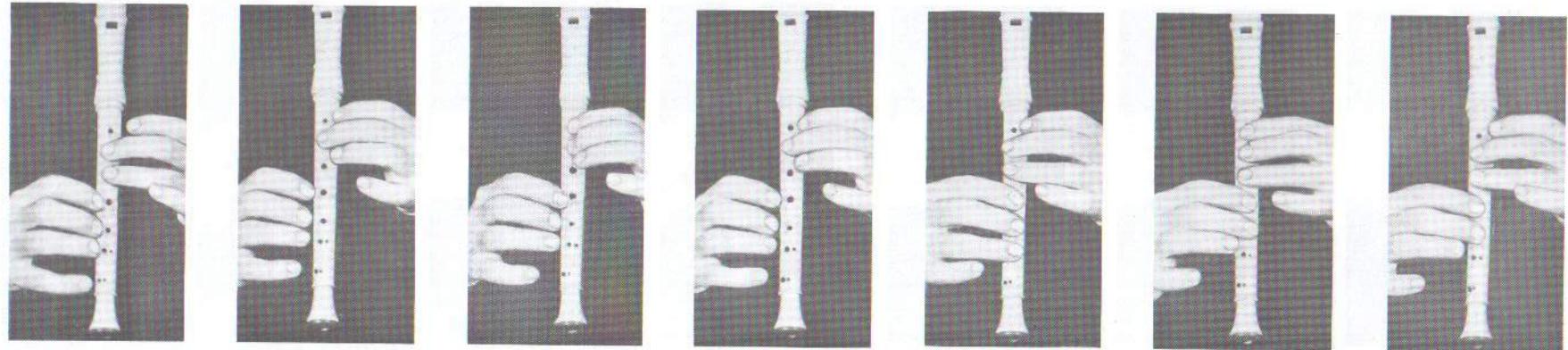




Music staff with notes:

$\text{F} \#$	$\text{SOL} \flat$	SOL	$\text{SOL} \#$	$\text{L} \#$	L	$\text{S} \flat$	S
Germânico	Barroco		SOL$\#$ ou L\flat		L\flat	S\flat ou L$\#$	1^a Posição





SI
2^a Posição

DÓ

DÓ# ou RÉb

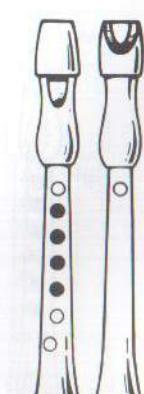
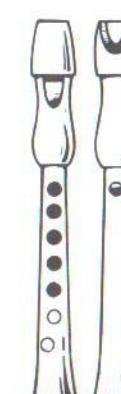
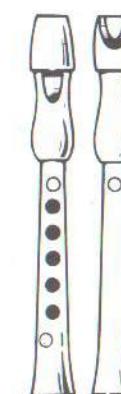
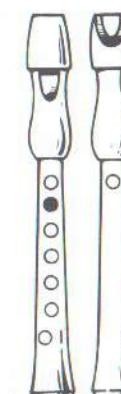
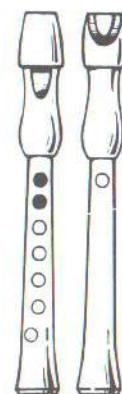
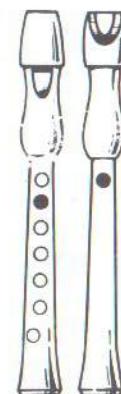
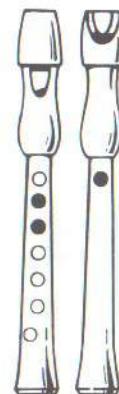
RÉ

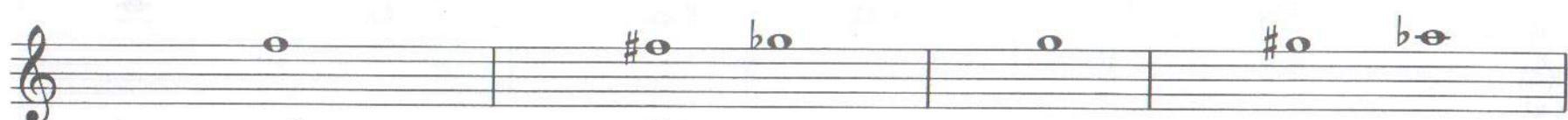
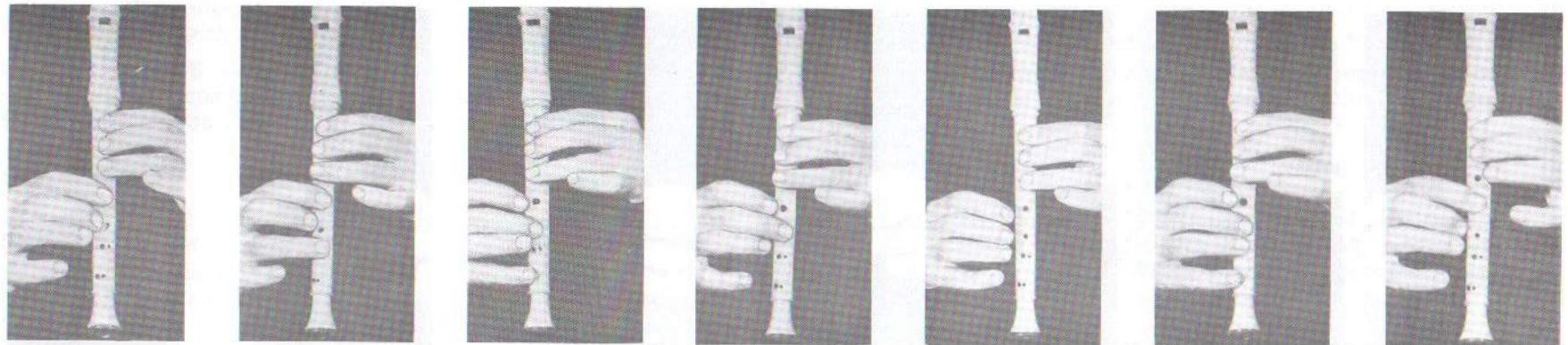
RÉ# ou MIb

1^a Posição

MI

2^a Posição





FÁ
Germânico

Barroco

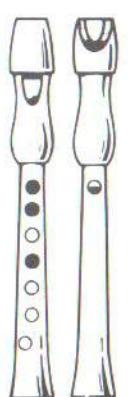
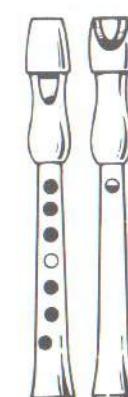
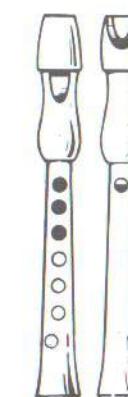
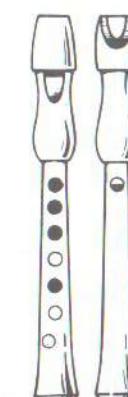
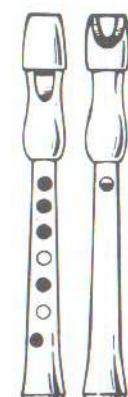
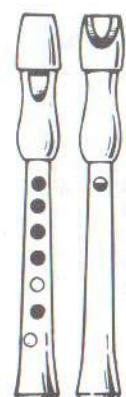
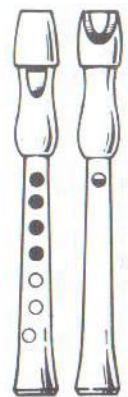
FÁ# ou SOL
Germânico

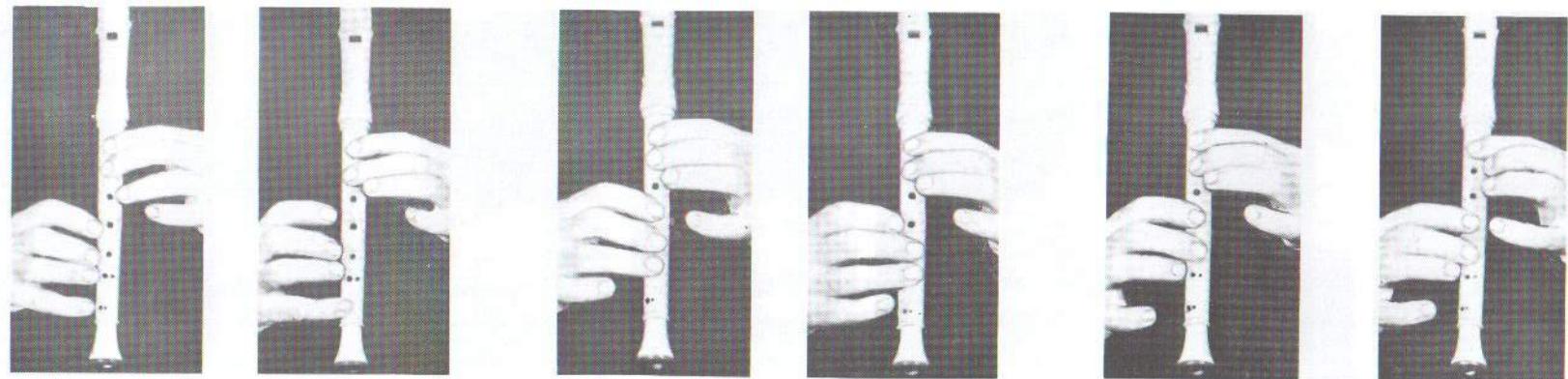
Barroco

SOL

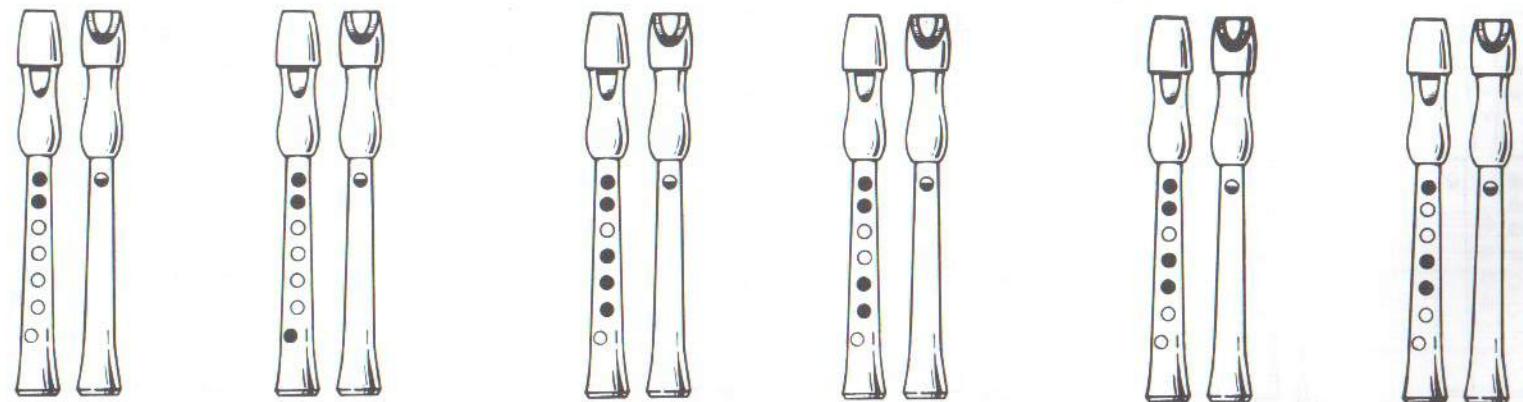
SOL# ou LÁ
Germânico

Barroco





A musical staff with a treble clef and five lines. Above the staff are six note heads: a solid oval, a solid \flat , a solid \sharp , an open oval, an open \flat , and an open \sharp . Below the staff, the notes are labeled with their corresponding names: LÁ, SI \flat , LÁ \sharp , SI, and DÓ. Below LÁ is the text "(com 7º dedo)". Below SI \flat is the text "Germânico". Below LÁ \sharp is the text "Barroco".



CIFRAS NAS MÚSICAS DE FLAUTA DOCE

Nas músicas de «FLAUTA DOCE», usa-se colocar as cifras para o acompanhamento de violão, piano ou outros instrumentos. Apenas para um pequeno conhecimento, segue um resumo sobre as cifras.

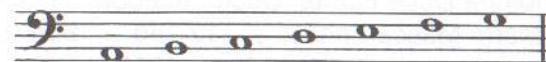
CIFRAS — São sinais e letras convencionais que se colocam acima ou abaixo de uma melodia, para representar os acordes do acompanhamento. As cifras mundialmente conhecidas são em Língua Anglo-Saxonia, que seguem a ordem do alfabeto, isto é, iniciando pelo LÁ (A). Também são usadas em Língua Latina.

C — Dó Maior

Cm — Dó menor

C7 — Dó Sétima da Dominante

C dm ou C° — Dó Sétima Diminuta



Saxonia: A B C D E F G

Latina: Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol

Na cifragem Saxonia, os Acordes Maiores são representados apenas pela letra maiúscula correspondente, não sendo necessário colocar o M.

Língua Anglo-Saxonia

Língua Latina

Nesse sistema de cifragem prática, os Acordes de Sétima (da Dominante e Diminuta) formam-se sobre o baixo correspondente à letra maiúscula da cifragem.

Exemplos: — C7 — Sétima da Dominante sobre o baixo C (Dó) Dó Mi Sol Si b
D7 — Sétima da Dominante sobre o baixo D (Ré) Ré Fá # Lá Dó
E7 — Sétima da Dominante sobre o baixo E (Mi) Mi Sol # Si Ré
C dm — Sétima Diminuta sobre o baixo C (Dó) Dó Mi b Fá # Lá

De um modo prático, podemos dizer que os algarismos que aparecem depois das letras maiúsculas, referem-se às dissonâncias do Acorde, em relação ao baixo.

Exemplos: — C6 — Dó Maior com 6.^a; C5+ — Dó Maior com 5.^a aumentada; Gm7 — Sol menor com 7.^a, etc.

Apesar das cifras Anglo-Saxonias atingirem atualmente o auge de sua popularidade, elas são usadas desde a Idade Média.

Quanto ao seu emprego, após identificar o acorde pela cifragem, o violonista, o pianista ou outro acompanhador, empregará o ritmo adequado ao gênero da música.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mascarenhas, Mário.

Minha Doce Flauta Doce : método : 1º Volume
Mário Mascarenhas. --- 12. ed. -- São Paulo :
Irmãos Vitale, 1998.

1. Flauta doce 2. Flauta doce - Estudo e ensino I. Título

98-0716

CDD-788.3507

Indices para catálogo sistemático:

1. Flauta doce : Estudo e ensino : Música 788.3507

MINHA DOCE FLAUTA DOCE

MÉTODO

MÁRIO MASCARENHAS

1.º VOLUME

- INTRODUÇÃO À FLAUTA DOCE. COMPLETA DIDÁTICA, APRESENTANDO CADA NOTA NOVA COM SUA POSIÇÃO RESPECTIVA E UMA PEÇA ESPECIAL USANDO CADA NOTA QUE SURGE.
- QUADRO DE TODAS AS POSIÇÕES PRINCIPAIS, ESTAS POSIÇÕES SÃO AS MAIS USADAS E TODAS EMPREGADAS NO DECORRER DO 1.º VOLUME. **Catálogo N.º 300-M**

2.º VOLUME

- BELÍSSIMA COLEÇÃO DE PEÇAS FAVORITAS, CUIDADOSAMENTE ESCOLHIDAS, DE FÁCIL EXECUÇÃO, OBEDECENDO A SEQÜÊNCIA DA DIDÁTICA DO 1.º VOLUME.
- AS PEÇAS DO 2.º VOLUME SÃO FÁCEIS E ALGUMAS DE MEIA DIFICULDADE, MAS DE GRANDE EFEITO, EM DUAS (2) OU TRÊS (3) VOZES.
- TODAS AS MÚSICAS FORAM CUIDADOSAMENTE SELECIONADAS ENTRE AS MAIS BELAS E CONHECIDAS PELO PVO E ADAPTÁVEIS PARA "FLAUTA DOCE".
- QUADRO DE TODAS AS POSIÇÕES GERMÂNICAS E BARROCAS E POSIÇÕES AUXILIARES. **Catálogo N.º 301-M**

3.º VOLUME

IMPORTANTE CAPÍTULO SOBRE A FLAUTA DOCE NA IDADE MÉDIA

- ESTE VOLUME, SEGUINDO O MESMO CRITÉRIO DO 2.º, CONTÉM UM REPÓRTO MARAVILHOSO DE PEÇAS DE AUTORES CLÁSSICOS E POPULARES, EM ADAPTAÇÕES PARA 2 OU 3 VOZES.
- O ESTUDANTE, TENDO EXECUTADO COM PERFEIÇÃO AS MÚSICAS DO 1.º E 2.º VOLUME E COM O CONHECIMENTO COMPLETO DE TODAS AS POSIÇÕES DO "QUADRO GERAL DAS POSIÇÕES GERMÂNICAS E BARROCAS E POSIÇÕES AUXILIARES", ESTARÁ APTO PARA INTERPRETAR AS PEÇAS DO 3.º VOLUME, QUE NATURALMENTE, SEGUINDO A DIDÁTICA, SÃO DE MAIS DIFÍCIL EXECUÇÃO. **Catálogo N.º 303-M**

BRINCANDO COM A FLAUTA DOCE

- ESTE LIVRO NADA MAIS É DO QUE UMA "INTRODUÇÃO À FLAUTA DOCE", INÚMERAS PEÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS E LINDAS MELODIAS INTERNACIONAIS CONHECIDAS COMPÕEM ESTA OBRA.
- O MAIS INTERESSANTE, (PARA INCENTIVAR O FUTURO FLAUTISTA), É QUE CADA NOTA TRAZ EMBAIXO UMA FLAUTINHA INDICANDO SUA POSIÇÃO, TORNANDO ESTE LIVRO FÁCILIMO E AGRADÁVEL.
- BELAS ILUSTRAÇÕES COLORIDAS ALEGAM ESTA COLEÇÃO DE MELODIAS FÁCEIS E O ESTUDANTE NADA MAIS TEM QUE FAZER DO QUE COLOCAR OS DEDOS CERTOS NAS POSIÇÕES DAS FLAUTINHAS, E...SOPRAR QUE A MÚSICA SAI! **Catálogo N.º 304-M**

ISBN 85-85189-84-7



9 788585 188849



Irmãos Vitale S/A Indústria e Comércio
Rua França Pinto, 42 - Vila Mariana - São Paulo
CEP: 04016-000 Fone: 574-7001 Fax: 574-7388